

DIÁRIO DE AVEIRO
AVENÇA
Exm. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

INSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Aveiro, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

MODELO E ESPÍRITO ORGANIZATIVO ÚNICOS NO MUNDO

Bombeiros Voluntários portugueses interessam Europa e América

O modelo e o espírito organizativo dos Bombeiros Voluntários portugueses, «único no mundo», está a suscitar interesse em países da Europa e América Latina.

«Os Bombeiros Voluntários portugueses são quantitativamente

muito representativos, com mais de 90 por cento dos Bombeiros e mais de 90 por cento da área coberta à sua responsabilidade» — disse ontem o inspector superior, Cristiano da Costa.

(Cont. na página 6)

PRIMEIRA
TRANSPLANTAÇÃO
DO CORAÇÃO

Doente encontra-se bem

— Recolha de órgãos foi legal

Eva, a mulher que foi submetida à primeira transplantação do coração no nosso País, «continua bem» e o seu estado de saúde está a evoluir «sem problemas», disse ontem uma fonte do Hospital de Santa Cruz, em Lisboa.

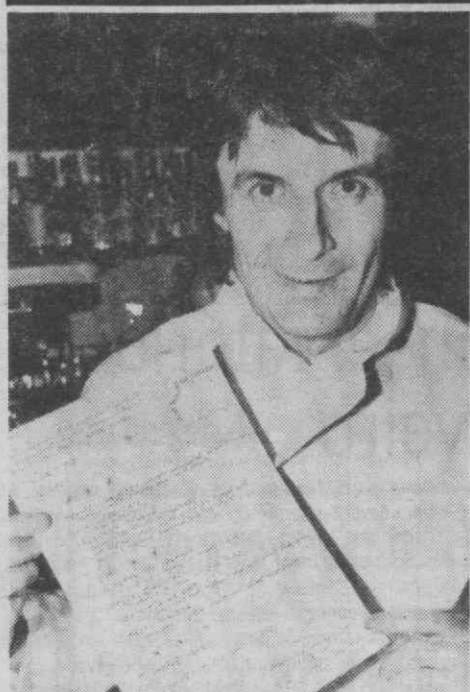
A doente encontra-se na Unidade de Cuidados Intensivos daquele estabelecimento hospitalar, sob isolamento, e «tudo está a correr sem problemas».

(Cont. na página 10)



SEOUL — Um membro do Partido Democrático Nova Coreia, o mais importante partido oposicionista é obrigado à força a entrar para um automóvel policial junto da sede daquele partido onde se reuniram cerca de 200 oposicionistas que pretendiam denunciar a política governamental e que foram convidados a dispersar pela polícia.

Telefoto Reuter/NP--Diário de Aveiro--



LONDRES — Grande plano de Peter Ilic, proprietário do Restaurante «Just Around the Corner» onde os clientes pagam o que quiserem pelas refeições.

«Notícias -Capital» pode vender as suas acções no «Jornal de Notícias»

— DECIDIU ONTEM O CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma resolução pela qual a EPNC deverá alienar por concurso público as acções de que dispõe no «Jornal de Notícias» do Porto, informou fonte oficial.

A EPNC dispõe de 53 por cento do capital do jornal nortenho.

A decisão do Conselho de Ministros em autorizar a venda das acções da EPNC no «Jornal de Notícias»

insere-se na política seguida pelo Governo de diminuir o peso do sector público na Comunicação Social, foi ontem anunciado.

O ministro-adjunto, Fernando Nogueira, disse que a alienação de 53 por cento das acções da Empresa Pública «Noticias-Capital» vai ainda permitir uma melhoria da situação financeira daquela empresa.

O porta-voz do Conselho de Ministros manifestou a intenção do Governo em só ser proprietário de um órgão de Comunicação Social escrito, e quanto às duas agências noticiosas — ANOP e NP — referiu que «pelo diálogo» a situação se resolverá a «curto prazo».

«Tendo em vista a segurança e defesa dos cidadãos», o Conselho de Ministros decidiu dar posse hoje, sexta-feira, aos directores-gerais dos Serviços Prisionais, Fernando Duarte, e dos de Informações e Segurança, Ramiro Monteiro.

O Conselho de Ministros manifestou solidariedade e pesar à família de Gaspar Castelo Branco, vítima de atentado reivindicado pelas «FP-25».

O Conselho de Ministros aprovou também uma proposta de autorização legislativa respeitante aos Tribunais de Primeira Instância, nomeadamente dos Tribunais Marítimos.

UMA VEZ POR ACASO

Ano Internacional da Paz

de Vasco Branco

AS NAÇÕES DO MUNDO
FARÃO DAS ESPADAS ARADOS
E DAS LANÇAS PODADEIRAS
Da Bíblia

Que é isso de paz, que já a esquecemos? Que é isso de paz, que tantos nunca a souberam? Enrolados em notícia volvida consumo, a morte é mero disfarce que já não impressiona. A inquietação, algures, no rosto atônito da criança ignorante e faminta. A câmara de vídeo fixa-lhe o rosto de ossos cortantes, o ventre inchado por alimentos que são puro engano. E nessa mesma hora, via satélite, todo o mundo olha displicentemente, o garoto de cor (são sempre de cor). Só a mãe, de peito pendente, mirrado e seco, importa esse esboço de destino e que talvez nem deixe de ser esboço. Apenas.

Quem determina que este seja o Ano Internacional da Paz? Quem se arroga do direito de o determinar? Onde, os deuses desta hipóbole monstruosa? Como se isto se pudesse resolver por simples decreto, por manifesto, por capricho de quem come o seu pão garantido pelo privilégio de ter nascido em qualquer latitude arremessada para desvão de sossego. Anestesia, o calendário louco das violações, dos assaltos, de terrorismo, do vandalismo, das valas anónimas onde o furor gritando justiça foi detido. Que sabemos nós de um clima de desespero? Antivida que admitimos em cada esquina deste mundo onde vegetamos. A nossa revolta, o nosso contributo é isto: palavras sem som repetidas até à exaustão e que não tocam a fimbria de quem manda ou puxa os gatilhos.

«Esta foi a última guerra».

Quem o teria dito? Alguém. Talvez ainda em quarenta e cinco. E desde então nem um só dia de sol pleno sem a sombra das granadas caindo sobre mundos inocentes. Já se perguntaram quem determina e fomenta as guerras? Talvez os mesmos que escolhem este ano de 1986 e lhe vestem a farpela impossível de ajustar, do Ano Internacional da Paz.

A sério, já se perguntaram por que se comemoram datas de nascimento e morte e avivam as biografias dos grandes guerreiros e estrategas? As datas das grandes batalhas e se deixam no olvido, ou se recolhem a actos sem ressonância os, para mim sumamente mais importantes, pacifistas, os para mim sumamente mais importantes, armistícios? No nosso próprio País, a batalha de Aljubarrota e a batalha do Buçaco por exemplo, continuam dois marcos sistematicamente mantidos vivos através dos tempos. E que se passa numa batalha de mais importante? Quanto a mim, a morte. Por isso sempre me bati contra profissões que pressupõem contributos para a antivida.

Penso tudo isto, aqui, precisamente aqui, no «Moinho da Moura», que serviu de posto de comando do marechal Massena. E, então, na quietude feita de mumúrios de pinheirais, surge-me em letras de fogo o dizer de Roland Barthes: «Ao fim e ao cabo, o silêncio é uma forma de demissão». Quem pensa em demitir-se?

Feira de Março vai ter um concurso de Stands

Pretendendo que no espaço da exposição ocupada pela «Feira de Março» se crie um ambiente que não só prestigie a feira como, através da sua qualidade expositiva, contribua para a valorização das representações de marcas e produtos, a Comissão da feira decidiu promover — o que acontece pela primeira vez — um concurso para premiar os stands mais bem apresentados, que serão para o efeito classificados por um júri de reconhecida capacidade.

Segundo aquela comissão «estamos certos que com esta medida defendemos os interesses económicos e os valores de mercado dos expositores presentes».

O regulamento do concurso, a que tivemos acesso, refere que «serão abrangidos todos os expositores com

espaço promocional no interior dos pavilhões octogonal e rectangular da Feira de Março de 1986», ficando para o efeito as empresas automaticamente inscritas a partir do acto de aprovação das propostas dos stands pela respectiva comissão.

Haverá, este ano, normas muito concisas quanto às decorações dos stands, vedando, designadamente, a «aplicação de colas, no pavimento, para a fixação de alcatifas ou outros revestimentos, nem a danificação de paredes, painéis, estruturas metálicas, tectos e pavimentos, com a utilização de pregos, parafusos, agramos, buchas, massames, tintas e colas», sendo ainda expressamente proibidas as colocações de objectos que ultrapassem não só a área do stand, mas também a altura dos respectivos painéis dos módulos.

Durante a primeira semana da feira, o júri compromete-se a classificar e a divulgar em acta os stands premiados, assim como as menções honrosas, e em todos os stands premiados serão colocadas placas exibindo a sua classificação, o que ocorrerá no final da 1.ª semana de exposição e após a revelação dos resultados do concurso.

Serão atribuídos três prémios constituídos por placa de prata e diploma e ainda três menções honrosas, com medalha de bronze e diploma.

O júri de classificação deste concurso será constituído pelo presidente da Câmara de Aveiro, um representante da Comissão da Feira, um representante da Associação Comercial, um designer e ainda um representante da Imprensa a ser designado pelos jornalistas aveirenses.

VIDA COMERCIAL

Trabalhadores da Renault reuniram em França

— PORTUGAL ESTEVE PRESENTE

«Só unidos a nível internacional, os trabalhadores da Renault poderão conseguir uma maior segurança no emprego», afirma o Secretariado Nacional do SIMA (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins), como uma das principais conclusões a que se chegou na «IV Conferência Renault», realizada em Paris no passado mês de Janeiro e a que estiveram presentes 49 delegados de 12 países, incluindo Portugal — representado por uma delegação composta de dirigentes sindicais e trabalhadores da Renault no nosso País.

Aquela conferência opôs-se aos planos da Renault

para «despedir 15 mil trabalhadores em França durante o corrente ano», e contrariou ainda que a solução fosse «reduzir os investimentos da empresa no estrangeiro, transferindo assim a produção para França», que era a posição da central sindical comunista francesa (CGT), que defendia o encerramento das fábricas Renault em Portugal.

Segundo nos referiram dirigentes do SIMA, «se as propostas dos comunistas franceses vingassem, milhares de postos de trabalho se perderiam em Portugal, designadamente em Aveiro, mas também em Setúbal e na Guarda».

O secretário-geral da FITIM, Herman Rebhan, considerou que «a solução dos problemas da Renault não pode ser feita sacrificando os trabalhadores de outros países para beneficiar os franceses». Aquele dirigente defendeu que «a redução do tempo de trabalho, o aproveitamento racional da mão-de-obra qualificada da empresa e a introdução de novos métodos de trabalho e a formação profissional», são alguns dos meios para ajudar a resolver os problemas da Renault.

Relembremos que em Portugal a Renault tem instalações em Aveiro (Cacia), Setúbal e Guarda, empregando cerca de 3.000 trabalhadores, dominando o mercado da produção e vendas automóveis, com cerca de 40% do total.

A Associação do Conservatório Regional de Aveiro apresentou contas da gerência de 1985

— DESTAQUE PARA A INTEGRAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA
NA REDE DE ESCOLAS PÚBLICAS

Concluindo o seu mandato, o Conselho Administrativo da Associação do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», apresentou o seu relatório de contas referente à gerência do ano transacto.

Num documento introdutorio, o presidente daquele Conselho Administrativo, dr. Rogério Leitão, destaca que «a integração da escola de música na rede de escolas públicas veio pôr em equação a justificação e destino da Associação que assim se via privada da sua actividade mais importante e que, praticamente, a justificava». Saliencia ainda que «foi o ressurgimento das artes plásticas que de forma decisiva veio impor a continuidade da Associação, que se remodelou para, revestida de uma nova dinâmica, continuar ao serviço de Aveiro».

Agora com a denominação de «Associação Arte e Cultura de Aveiro» (ACA), esta Associação manterá a sua vocação de apoio à infância, prosseguirá, no ensino de línguas estrangeiras, iniciação musical, ballet e artes plásticas, em que a cerâmica, pintura, serigrafia, desenho e tecelagem, para além das suas actividades musicais para a comunidade.

Desta forma, «Aveiro passa a ter, a partir de agora, uma das poucas escolas públicas do País, e uma Associação de Cultura particularmente orientada para o ensino das artes plásticas», refere ainda o dr. Rogério Leitão.

De destacar que o Conservatório Regional de Aveiro manteve no ano transacto, no período a partir de 1 de Outubro, 5 professores de artes plásticas, um de ballet, uma acompanhadora, um de iniciação musical, 2 de línguas, 3 professoras primárias e ainda duas educadoras.

No ano lectivo 84/85, foram ministradas aulas a

1.153 alunos, sendo a Educação Musical (307), Piano (139) e Inglês (145) as disciplinas que registaram maior número de inscrições.

Na área das Artes Plásticas, no curso intensivo que foi levado a cabo de Março a Julho de 1985, registaram-se 145 inscrições, assim distribuídas:

Cerâmica (22), História da Arte (11), Pintura/Desenho (77), Serigrafia (3), Têxteis (13), havendo ainda 19 alunos que se matricularam em mais de uma actividade.

O Conservatório Regional de Aveiro teve na gerência finda um orçamento que ultrapassou os 21 mil contos, dos quais, mais de dez mil foram consumidos com despesas com o pessoal docente.

Para cobrir estas despesas (21.695.285\$50), aquele Conservatório teve de receitas próprias 14.757.915\$50 a que acresceram 5.110.000\$00 de subsídios, pelo que o défice de exploração se cifrou em 336 contos e mais alguns escudos.

Concerto no Conservatório de Música de Aveiro

Amanhã, pelas 15.30 horas, no Auditório do Conservatório de Música, haverá um recital de piano oferecido à Escola pelo grande nome da música francesa, Als Blanc.

Pianista, concertista e compositor, Als Blanc encontra-se a passar férias em Portugal, dispondo de uma semana em casa de pessoas amigas na área de Aveiro — em Canelas — pelo que, gentilmente pôs à disposição de alunos e professores do Conservatório, a sua ciência e arte, pois que, mesmo estando em férias, nem assim deixa de, em cada dia, praticar o seu ofício.

Do seu vastíssimo programa, pode adiantar-se, apresentará, para além de outras composições da sua

autoria e até interpretações do folclore nacional, Als Blanc deverá interpretar a «5.ª Serenata Andaluza» (Granados), «Danças Sevillanas» (D. Albeniz), «Dança do Fogo» (Manuel de Fala), «Danças Húngaras» (Brahms), «Concerto de Varsóvia» (Richard Adisnell) e «Rapsódia em Azul» (George Guershin).

Desta forma, os apreciadores terão um bom programa como sugestão para a tarde de sábado, com a qualidade que Als Blanc garante, resultado da sua grande experiência e dedicação, em centenas e centenas de concertos pela Europa fora. De salientar ainda a nobreza da sua simpatia, oferecendo este concerto como parte das suas férias.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 206

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24801 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.ª — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265, Telex 52154

Ainda a propósito da suspensão do mandato centrista

«O meu partido continua a ser o de Vagos e por Vagos»

— DISSE JOÃO ROCHA AO «DA»

O presidente da Câmara de Vagos tomou já posição, face ao próximo afastamento de um dos seus colaboradores, o vereador Domingos Cerqueira, que vai pedir a suspensão do mandato, conforme demos conta na nossa edição de ontem.

Em contacto com este jornal, o dr. João Rocha não deixou de se mostrar particularmente surpreendido com a atitude assumida por Domingos Cerqueira, atitude que, como referiu, é da sua «inteira responsabilidade».

Porém, não deixaria de frisar que no Executivo camarário, a que preside, só cabem as pessoas de confiança, e não aqueles que pretendem servir-se dos

cargos no município para fazer política partidária.

«O nosso partido continua hoje a ser, como já antes das eleições autárquicas de Dezembro passado, o partido de Vagos e por Vagos» — referiu-nos, a propósito, acrescentando que continuará, na prática, a adoptar atitudes claras e inequívocas, para bem do concelho que dirige, não se deixando intimidar por quem pretende desestabilizar a paz e o progresso social.

No caso presente do problema levantado por Domingos Cerqueira, que culminou com o seu afastamento temporário do Executivo camarário, o dr. João Rocha frisou uma vez mais que o subsídio atribuído ao

«GRECAS» o foi por mérito próprio daquela colectividade. «Creio — disse — que de facto tinham de ter consciência todos os vereadores, uma vez que a prova que irá disputar-se no próximo domingo não acontece muitas vezes em Vagos».

Com todos os defeitos e virtudes de qualquer mortal, o actual presidente da Câmara diria ainda ao nosso jornal que se encontra «de boa fé e com generosidade», à frente dos destinos do concelho. «Para quem pensa que sou mole, direi apenas que também saberei ser duro em nome do povo que me escolheu» — concluiu.

E.J.



Dr. João Rocha

PELA P.S.P.

POLÍCIA DE ESPINHO CAPTUROU GATUNO

A Polícia de Segurança Pública de Espinho capturou António Manuel Reis Pereira, residente em Espinho, após este ter furtado um porta-moedas, contendo 3.500\$00, a um cidadão, tentando ainda furtar um fio de ouro a uma criança de 8 meses e um porta-moedas a outra pessoa.

Saliente-se que o gatuno actuava num posto médico daquela cidade durante o período normal do seu funcionamento.

DOIS MENORES AVIARAM-SE DE VINHO MAS FORAM LOCALIZADOS DE SEGUIDA

A Polícia de Segurança Pública de Ovar registou a queixa de Lídio Alegre Oliveira, residente em Ovar, por lhe terem furtado do seu supermercado, onde entraram por meio de escalamento de um muro, 30 garrafas de 5 litros de vinho, que avaliou em 7 contos.

A PSP daquela cidade encetou diligências imediatas, conseguindo localizar e identificar dois menores de 13 e 14 anos, autores do furto, recuperando os artigos, apesar de aqueles menores já os terem transaccionado.

FERRAMENTAS FURTADAS NUMA OBRA DE CONSTRUÇÃO

Eduardo Martins Magalhães queixou-se na PSP de Ilhavo, contra indivíduos não identificados que lhe entraram numa obra de construção, pertencente à firma «Soares da Costa», e dali furtaram várias ferramentas que avaliou em 83.800\$00.

Grupos de trabalho de industriais reuniram na AIA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES GALVÂNICAS E SUBCONTRATAÇÃO FORAM OS TEMAS DEBATIDOS

Como referimos na nossa edição de ontem, foram constituídos, sob a égide da Associação Industrial de Águeda, grupos de trabalho de empresários, com os quais a AIA pretende ver aumentada a participação dos seus associados nas suas realizações.

Os grupos de trabalho das áreas referentes ao projecto de instalação do Laboratório de Análises Galvânicas na AIA e ao sector da subcontratação já reuniram, tendo, em ambos os casos, sido definidos alguns projectos e iniciativas a realizar. Assim, naquilo que diz respeito ao Laboratório de Análises Galvânicas, o respectivo grupo de trabalho delineou os objectivos a atingir com o empreendimento, designadamente, o aumento de qualidade e o aumento de rentabilidade dos banhos. Na reunião foi também reafirmada a necessidade do laboratório, — que é financiado pelo Governo

alemão, — se tornar auto-suficiente no aspecto financeiro, devendo para isso os seus utentes pagar os serviços por ele prestados a preços evidentemente baixos, dado o carácter não lucrativo da AIA. Por fim, ficou definido que os seis industriais que compõem o grupo, grupo que terá como função primordial a dinamização e adequação do projecto às necessidades da indústria local, vão contactar pessoalmente os cerca de 150 empresários potencialmente interessados no projecto, contactos considerados necessários devido, como o secretário-geral da AIA referiu, ao facto da grande parte dos industriais não se terem ainda apercebido dos «objectivos mais profundos» do projecto, tais como a manutenção da qualidade dos banhos, condição essencial para assegurar a qualidade do produto final.

SUBCONTRATAÇÃO: EDITAR UM CATÁLOGO DO SECTOR

Quanto ao grupo de trabalho da área da subcontratação, este, levando em conta a importância deste sector para a indústria aguedense face à integração do nosso País na CEE, decidiu solicitar à AIA a realização de uma conferência sobre o tema a fim de sensibilizar os empresários para o futuro da subcontratação. Podemos desde já adiantar que esta conferência terá lugar na primeira quinzena de Março. Por outro lado, foi definida a necessidade de editar um catálogo específico de subcontratação da indústria de Águeda, em três línguas e com o adequado efeito publicitário. Finalmente, foi estudada a possibilidade de realizar uma viagem à Feira de Hannover e de representar a indústria aguedense no próximo MIDEST, certame especializado no sector a ter lugar em Lyon (França).

Novo mercado de Águeda poderá vir a ser implantado junto da linha férrea

A construção de um novo mercado municipal constitui uma das necessidades mais prementes de Águeda. Foram já vários projectos e as soluções apontadas para realizar o empreendimento, porém, até agora, nada foi feito.

Uma das zonas previstas para a implantação do novo mercado é a área de Várzea, da margem direita do

Rio Águeda, implantação essa que está dependente da decisão do Executivo camarário quanto à ocupação da referida área. Como referimos numa edição anterior do nosso Jornal, caso o colégio camarário se decida pela ocupação de uma área reduzida, o mercado não poderá ali ser construído. Devido a esse facto, uma solução inscrita num estudo urbanístico realizado há já algum tempo, veio de novo à tona. Esse estudo aponta para a

implantação do mercado junto à linha férrea, no local onde funciona actualmente uma serração, situada na Quinta dos Oliveiras. Deste modo, há uma real possibilidade de que o novo mercado de Águeda será instalado no referido local, estando prevista para breve a escolha definitiva do terreno onde os aguedenses poderão abastecer os seus lares.

Por outro lado, não existem apenas estas duas solu-

ções para o problema, pois fala-se igualmente nos terrenos ocupados, actualmente pela fábrica de telha para aí instalar o novo mercado. Sabemos que a Câmara Municipal está a estudar profundamente o assunto pelo que, pensamos que venha a ser possível encontrar o melhor modo de dar resolução a um dos maiores problemas de Águeda.



A imagem mostra um dos locais onde poderá vir a ser instalado o novo mercado.

CARNAVE — Estaleiros Navais, s. a. r. l.
Estaleiros de Construção e Reparações Navais

TELEFONE 25078 APARTADO 18 PORTO COMERCIAL
8101 AVEIRO CODIX

Convocatória

CARNAVE — Estaleiros Navais, SARL, convoca a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 26 de Março do ano em curso, pelas 18 horas e trinta minutos, a reunir na sua sede social, na Zona do Porto Comercial de Aveiro, nos termos estatutários, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — **Apreciar, discutir e deliberar sobre o balanço, contas e relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1985;**
- 2.º — **Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.**

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1986.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Sebastião Dias Marques**

(—Diário de Aveiro—, N.º206, de 21-2-86).

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

Por 13.000\$00 mensais mande construir a sua **DONA VIVENDA**

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Construtora **DONA VIVENDA, Lda.**

Preços especiais (promoção): T1 — 2.200 contos
T2 — 2.800 contos
T3 — 3.600 contos

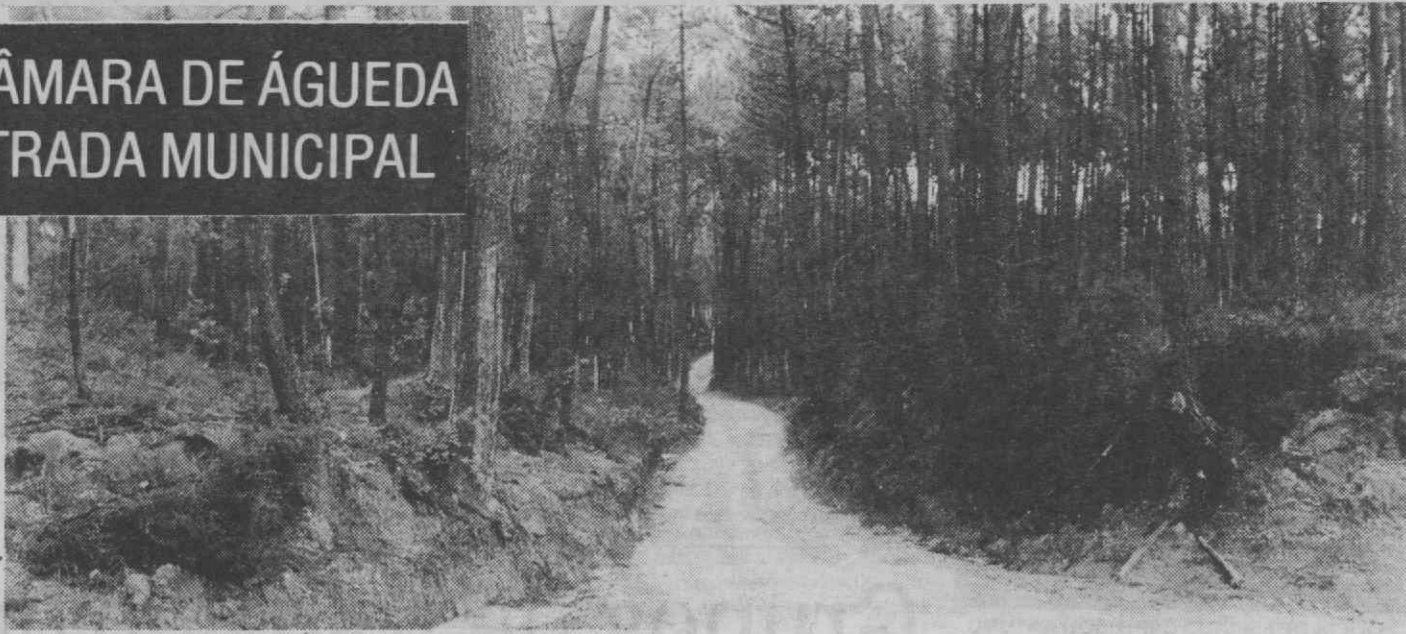
Representantes Zona Norte e Centro — **Catarino e Rosado, Ld.º**
Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434
Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2001 SANTARÉM — Tel. 043/23384

A.I.A. SOLICITA À CÂMARA DE ÁGUEDA REPARAÇÃO DE ESTRADA MUNICIPAL

A Associação Industrial de Águeda, através de um ofício enviado ao presidente da Câmara Municipal, solicitou a reparação urgente da estrada municipal que liga o Alto do Vale do Grou à Quinta dos Cucos, no limite do Brejo. Esta via dá acesso a diversas empresas e, dado o seu estado degradado e a sua exígua largura, dificulta o trânsito de viaturas, facto que, sem dúvida, prejudica significativamente aquelas indústrias.

Importa salientar que a Associação Industrial, desde há dois anos, tem vindo a alertar a Câmara Municipal para a situação sem que nada tenha sido feito no sentido de resolver o grave problema.

Aspecto da estrada (?) que liga o Vale do Grou à Quinta dos Cucos.



CTT esclarecem a situação da distribuição postal em Ílhavo e Gafanhas

A propósito de uma local inserida no nosso jornal de 19 de Dezembro passado e a que a Direcção Regional dos Correios do Centro demonstrou estar atenta, chegou-nos a «justificação» daqueles serviços para a situação em que se encontra a distribuição postal em Ílhavo e Gafanhas.

Segundo o coordenador comercial da Região Centro «torna-se cada vez mais difícil para os Correios garantir

a entrega aos destinatários das correspondências que lhe são confiadas», acrescentando que «esta dificuldade é resultante do crescimento de novos aglomerados habitacionais que, conjuntamente com os já existentes, não contêm nomes de ruas nem os respectivos números de polícia».

Naturalmente que estas dificuldades dos CTT se

agravam em tempo de férias, de doença ou de substituição do carteiro do giro.

«A solução para uma boa distribuição», adianta ainda aquele responsável dos CTT «depende também do empenho que as autarquias possam dedicar a este assunto».

Ainda relativamente àquela nossa local, os CTT confirmam que em Novembro e Dezembro se registaram atrasos na distribuição domiciliária «motivados em parte, pelo grande acréscimo de tráfego».

Entretanto, na sua missiva, o coordenador Comercial da Região Centro, contesta a afirmação de que se registara ausência de distribuição em certas ruas de Ílhavo, baseado, obviamente, nas informações dos serviços respectivos que afirmam terem os mesmos sido efectuados diariamente.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências deste Hospital e puderam seguir os seus destinos: Maria Inês Gomes, de 53 anos, residente em Esgueira, vítima de um acidente ocorrido na «zona industrial», Tabueira. De um acidente ocorrido na Costa do Valado, António Natividade Clara, de 34 anos, residente na Costa do Valado e sua mulher Maria Natália Saraiva Figueiredo, de 34 anos.

AGREDIDA POR ANIMAL

Rosa Simões Figueiredo, residente em Tabueira, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, devido a ser agredida por uma vaca.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento e regressaram aos seus locais de trabalho: José Manuel Jesus Vilela, de 19 anos, residente em Esgueira

e José Macedo Ribeiro, de 44 anos, residente nesta cidade.

ACIDENTE ESCOLAR

Receberam tratamento no Serviço de Urgências e puderam regressar aos seus estabelecimentos de ensino: Hugo Miguel Sousa Santos, de 13 anos, residente nesta cidade e Didia Marisa A. Martins, de 11 anos, residente em Esgueira.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: Maria Coxete Vidal, de 71 anos, casada, residente em Val de Ílhavo; Alice da Fonseca, de 73 anos, viúva, residente na Gafanha da Encarnação; Manuel Oliveira Matos, de 39 anos, residente em Ílhavo; Arminda Peixoto Alves S. Pereira Campos Rocha, de 54 anos, residente nesta cidade; Dino Martins Silva, de 12 anos, residente em Mamarrosa; Guilherme Tavares Fitourra, de 66 anos, residente nesta cidade; João Carlos Leite Teixeira, de 20 anos, residente em Ílhavo; Eduardo Manuel Simões Ferreira, de 23 anos, residente na Gafanha da Encarnação; Maria de Jesus, de 78 anos, residente em Verdémilho; Bruno José Gonçalves Cruz, de 3 anos, residente nesta cidade; Alexandre Batista Coelho, de 91 anos, residente em Ílhavo e que devido ao seu estado ficou internado nos Cuidados Intensivos; Silverio Silva Santos Bela, de 29 anos, residente na Presa; Ana da Cunha Sousa Mariano, de 37 anos, residente nas Gafanhas d'Aquem e Ana Rolina Ferreira, de 71 anos, casada, residente em Azurva.

PELA P.S.P. DE AVEIRO

MAIS UM AUTOMÓVEL FURTADO

José Monteiro, residente na Quinta do Canha, queixou-se na PSP desta cidade, contra desconhecidos que, na noite de 18/19, lhe furtaram o seu veículo HN-92-22, que se encontrava estacionado junto à sua residência.

O lesado atribuiu ao veículo furtado o valor de 220 contos.

Começa a ser preocupante a frequência e o número de veículos furtados na região de Aveiro.

2.300 CONTOS DE APURO NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na Lota de Aveiro, descarregaram 6 barcos que ali deixaram 31.320 Kg de pescado, que renderam 1.955.186\$00. Entretanto, o «Tiago Cunha» acabou a sua descarga, ali deixando mais 7.039 Kg que deram o apuro de 381.490\$00. A estas duas verbas há a acrescentar os 22.920\$00 resultantes da pesca local.

NECROLOGIA

JOÃO SANTOS CARVALHO — Faleceu na passada quarta-feira, João Santos Carvalho, de 70 anos, casado com Emilia Marques. O extinto era natural da freguesia da Glória e residia na Rua do Forno, em S. Bernardo. O funeral realizou-se ontem, para o cemitério de Aradas.

Tratou a Agência Correia.



MINISTERIO DAS FINANÇAS
Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

1.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro

3.ª Praça

Faz-se público que no dia 26 de Fevereiro de 1986, pelas 10 horas nesta 1.ª Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados à firma — SODECO-Sociedade de Acessórios Industriais, Ld.ª, com sede na R. Eng.º Oudinot, 34-B, nesta cidade, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, dos anos de 1981 a 1983, na importância total de 742.170\$00.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Uma máquina de lavar peças, automática, com motor eléctrico e respectiva bomba, marca «ELECTROP», de origem inglesa;

Verba n.º 2 — 7 baldes de óleo de 25 litros cada, da marca «CASTROL», tipos «Agricastroil» e «Hypod»;

Verba n.º 3 — 2 extintores, marca «VERNA», tipo CO2, de origem alemã;

Verba n.º 4 — 15 rolamentos da marca «SKF», mod. 360422, de origem sueca;

Verba n.º 5 — 37 rolamentos da marca «SKF», de origem sueca, sendo: 3 de modelo 361964; 2 de modelo 407327; 3 do modelo 407549; 3 do modelo 609090; 3 do modelo 609463; 1 do modelo BA-2B-633265; 3 do modelo 639154; 3 do modelo 1201+354; 2 do modelo CRM10; da marca «FAC» — 2 do modelo 511515; 2 do modelo 511688; 2 do modelo 511862; 2 do modelo K552; 2 do modelo K567; 1 do modelo K218248; 2 do modelo M207;

Verba n.º 6 — 800 parafusos de aço sextavado da marca «GKN», de origem inglesa, com as medidas 5/16 x 3 1/4;

Verba n.º 7 — 2400 parafusos em aço sextavado, marca «GKN», de origem inglesa, com as medidas 5/16 x 5/8;

Verba n.º 8 — 300 parafusos sextavados, marca «GKN», de origem inglesa, com as medidas 1/2 x 3 1/4.

Todos os bens estão sujeitos a Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Os bens encontram-se depositados nesta Repartição de Finanças, onde podem ser vistos durante a hora de expediente.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1986.

O Juiz-Auxiliar,

a) **José Agostinho Barreto Figueiredo**

O Escrivão,

a) **António Manuel Reis Aires Fernandes**

(-Diário de Aveiro-, N.º 206, de 21-2-86).

SILVAS — CONTABILIDADE E GESTÃO, LDA.

Certifico que, por escritura de 15 de Janeiro de 1986, lavrada de fl. 46 a fl. 48 v.º do livro de notas n.º 119-C do Cartório Notarial de Águeda, a cargo da notária licenciada Maria Fernanda Vergueiro Domingues, foi constituída entre Ester Norberta de Jesus Silva, residente nesta cidade de Águeda, Ana Paula de Jesus Silva, residente na cidade de Coimbra, Maria João de Jesus Silva, residente nesta cidade de Águeda, Maria Alexandra de Jesus Silva, residente na cidade de Coimbra, todas casadas, e Adriano Augusto de Jesus Silva, residente nesta cidade de Águeda, solteiro, maior, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a reger-se pelo disposto nos artigos seguintes:

1.º — A sociedade, que teve o seu início em 2 de Janeiro corrente, durará por tempo indeterminado, tem a sua sede e principal estabelecimento na Praça do Município, desta cidade, freguesia e concelho de Águeda, e girará sob a denominação de Silvas — Contabilidade e Gestão, Ld.ª.

§ único. — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá criar filiais e sucursais em qualquer localidade do território nacional.

2.º — O objecto social é a prestação de serviços nas áreas de contabilidade e administração.

3.º — O capital social, integralmente realizado, já, em dinheiro, é de 650.000\$, e é formado pelas quotas seguintes: 1 do valor nominal de 450.000\$, que pertence à sócia Ester Norberta de Jesus Silva, e 4 do valor nominal de 50.000\$ cada uma, pertencendo uma à sócia Ana Paula de Jesus Silva, uma à sócia Maria João de Jesus Silva, uma à sócia Maria Alexandra de Jesus Silva e uma ao sócio Adriano Augusto de Jesus Silva.

4.º — A gerência e administração da sociedade, dispensada de caução e com direito à remuneração que vier a ser fixada em Assembleia Geral, ficam exclusivamente a cargo da sócia Ester Norberta de Jesus Silva, que livremente poderá representar e obrigar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, em todos os seus actos e contratos.

§ único. — Os poderes de gerência acima referidos poderão ser delegados, no todo ou em parte, em procurador, livremente escolhido pela mencionada gerente.

5.º — É livre a cessão de quotas entre os sócios, que desde já ficam autorizados a proceder à divisão das quotas de que sejam titulares para aquele efeito. Nas cessões de quotas a estranhos, a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios não cedentes, depois, poderão usar do direito de preferência que lhes é atribuído.

§ único. — No caso de a sociedade ou os sócios exercerem aquele direito de preferência, o preço a pagar será o resultante do último balanço aprovado, não havendo lugar a reavaliação do activo imobilizado.

6.º — Sempre que a lei não exija outras formalidades e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

Está conforme:

Cartório Notarial de Águeda, 24 de Janeiro de 1986.

O Segundo Ajudante,

a) **Amadeu Rodrigues Borges**

(-Diário de Aveiro-, N.º 206, de 21-2-86).

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

A Adega C. Cantanhede começou a comercializar o primeiro vinho em pacote

Instalada na Região vinhateira Demarcada da Bairrada, a Adega Cooperativa de Cantanhede, SCARL, actualmente com 1 300 associados, é um dos factores industriais que mais expansão tem dado à vila marialvina, pela valia dos seus produtos e que enfileiram num lugar dentre os melhores néctares da cepa a nível nacional. Sempre com o objectivo da expansão dos seus vinhos, já lançados para além-fronteiras, a Adega arroga-se a ampliar as suas instalações com mais um pavilhão e que

mais serve para a classificar como uma das mais importantes no género na zona bairradina.

Nos seus armazéns entraram ultimamente os primeiros 120 mil litros empacotados — de vinho da colheita do ano — destinados à comercialização do mercado e numa inovação — de arrojada iniciativa — que se espera atinja com esta nova embalagem um lugar primordial.

Empacotados na Lacticoop, na Tocha (Cantanhede), o produto encontrou de imediato os seus compradores.

Aproveitamos, ao falar nesta organização da lavoura vitivinícola, para narrar quem são os seus actuais membros directivos e demais órgãos burocráticos.

Direcção — presidente, José Joaquim Silva Almeida; secretário, Manuel Custódio Martins; tesoureiro, Anibal Fonseca Jorge, A. Geral — presidente, dr. José Zacarias Costa e Nora e secretários, eng.º José Marques Murta e Adílio Quinta. Conselho Fiscal — presidente, dr. Manuel Espírito Santo Lopes; Amândio Pereira Santos e Joaquim Freitas Louro.

ABRIGOS PARA OS PASSAGEIROS DE TRANSPORTE PÚBLICO

Existem em algumas paragens dos carros, que circulam nos transportes públicos, abrigos dentro da urbanidade desta vila. Todavia, em pleno centro local existem duas placas de paragem, cada qual servindo direcções diferentes — rumo a seguir dos utentes — que estão a «céu aberto»: queremos dizer que nada têm a

defender os passageiros dos rigores da chuva — agora de Inverno — e se defendem com os «guarda-chuvas». Tendo saído dos seus empregos ou outras actividades da vida humana, esperando os transportes que os levarão às suas terras, torna-se algo «doloroso» vê-los, a pé firme, a arrostar com as naturais inclemências do tempo. Não terá o problema solução?

A propósito, fomos despertados de que também são necessárias as mesmas coberturas no troço do ramal que de Lameda vai até à Tocha e, que, é pena ver-se, alunos que vão para os estabelecimentos escolares (secundários) para Cantanhede e Tocha, desabrigados das mesmas intempéries até à chegada dos autocarros. Isto somente falando nos estudantes pois também sucede com outras pessoas que os utilizam para as suas deslocações.

CAPELA DE S. MATEUS METIDA NAS TREVAS

A velha capelinha do Apóstolo S. Mateus que se venera a 21 de Setembro de cada ano, localizada numa posição sobranceira ao largo urbano que a envolve, de noite está metida em «silhueta» escura e que não a deixam ver, especialmente quando as noites são mais «densas», pois nem mesmo a iluminação pública que se encontra na lateral de um dos perímetros do referido largo, nem a bela iluminação do Bairro da Função Pública, a retira das trevas. Na também vizinha do quartel dos «nossos» abnegados Bombeiros Voluntários, quer-nos parecer que uns candeieiros — perto da referida capela, se é que tal é permitido fazer... — dariam uma imagem nocturna mais consentânea com o local.

Licínio Alves

A PSP de Viseu recuperou em 1985 mais de 3.000 contos de mercadorias furtadas

Tendo por base de comparação o ano de 1984, poderá afirmar-se que em 1985 a Polícia de Segurança Pública de Viseu viu aumentadas as queixas por furto, roubo e arrombamento na sua área de intervenção (uma das maiores do País), o mesmo sucedendo em relação às queixas por passagem de cheques sem cobertura, cuja importância correspondente mais que duplicou.

Estes dados, provados estatisticamente, poderão significar numa leitura superficial — como aliás refere a própria PSP — que esta força policial abrandou a sua actividade. Todavia, o que se passou de facto, foi exactamente o contrário.

A PSP de Viseu (e honras lhe sejam feitas por isso) tem vindo nos últimos tempos a desenvolver uma

actividade notável aos mais diversos níveis e desta vez com factos a prová-lo (o que nem sempre é possível embora o esforço seja igualmente despendido) como é o caso da PSP ter conseguido no ano de 1985, a proeza de recuperar mercadorias furtadas no valor de mais de 3.000 contos.

O que se passa e justifica de certa maneira esta onda de criminalidade crescente generalizada a todo o País, é que os meliantes andam mais do que nunca activos e vão adquirindo, com a «experiência» uma certa profissionalização na arte de «bem furtar e assaltar terceiros». Por outro lado, a vida actual tem uma série de solicitações que propiciam em muitos casos a prática de crimes que poderiam ser evitados, para não falar no descuido e quantas vezes incúria dos cidadãos, que facilitam em muitos casos o que poderia ser facilmente evitado.

Se bem que em muitos casos a actividade da PSP de Viseu não seja perceptível ao comum cidadão, os seus agentes desenvolvem intensa acção não só durante as

horas do dia, como e principalmente à noite, sem dúvida o período mais apetecido pelos prevaricadores para praticarem os seus crimes.

Ao aumento da criminalidade em Viseu no ano de 1985, não será ainda alheia, pelo contrário, a acção desenvolvida por um jovem cigano, várias vezes detido pela PSP e que finalmente se encontra detido na Guarda numa instituição de menores.

Estes e outros dados, foram dados a conhecer em recente reunião com a PSP, durante a qual foi ainda afirmado que no ano findo diminuíram as capturas por furto e as detenções por condução ilegal; fiscalizaram-se mais do dobro dos estabelecimentos e também de indivíduos suspeitos de ligação a acções delituosas; diminuíram as autuações por desobediência às regras de trânsito; o número de viaturas furtadas em 85 foi igual às furtadas em 84, tendo-se recuperado um número maior; aumentaram os acidentes de viação com consequências mais graves, e foram encontrados mais condutores com excesso de álcool.

Estão quase afinadas as comportas da Barragem de Fagilde

Tudo se apronta, para que possa entrar finalmente em funcionamento a Barragem de Fagilde, que irá abastecer de água os concelhos de Viseu, Mangualde e Nelas.

Como referimos há tempos, quando tudo apontava para

que a obra estivesse pronta, eis que as comportas da albufera começaram a denotar algumas anomalias, facto que obrigou a que a albufera, já semi-cheia, fosse de novo esvaziada de modo a que as mesmas pudessem ser concertadas.

Neste momento e segundo informação do nosso

colega «Notícias da Beira» que se publica em Mangualde, os trabalhadores estão prestes a ultimar aqueles trabalhos, o que nos leva a pensar que no próximo Verão (a altura em que qualquer dos concelhos mais sente a falta de água) a Barragem possa finalmente entrar em funcionamento.

REVELA O PROF. COSTA RAMALHO

Existem elementos novos sobre a Infanta D. Maria

O Prof. Costa Ramalho, Catedrático da Universidade de Coimbra, propõe que se escreva uma biografia da Infanta D. Maria, para a qual existem elementos novos.

Aquele especialista avançou com aquela proposta no decorrer da conferência que proferiu, quarta-feira à tarde, na Escola Secundária Infanta D. Maria, de Coimbra.

O tema versado foi «A Infanta D. Maria e o seu tempo», tendo o conferencista apresentado alguns aspectos até aqui desconhecidos daquela figura histórica.

O Prof. Costa Ramalho, que prefaciou a edição fac-similada do livro «A Infanta D. Maria e as suas Damas», publicada em 1983 pela Biblioteca Nacional de Lisboa,

ocupou-se de aspectos que não foram tratados pela famosa mestra universitária, D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, por no seu tempo não ser conhecida alguma da documentação, hoje existente.

Tratou da história dos casamentos falhados de D. Maria, geralmente por culpa de seu irmão, o rei D. João III, que não dispunha de dinheiro para restituir aquilo que o País devia à Infanta, a princesa mais rica da Europa do seu tempo.

Ocupou-se, também, do ambiente cultural em que viveu a Infanta D. Maria, consolando-se com os livros, a música e as devoções, do seu destino de mulher solteira, por ser rica.

O Prof. Costa Ramalho mostrou, por outro lado, como hoje se sabe que a cultura feminina do Renascimento começa em Portugal muito antes do que se supunha, havendo na corte mulheres altamente cultivadas, desde o final do século XV, tendo citado vários exemplos.

Terminou propondo que se escreva uma biografia da Infanta D. Maria, para a qual existem elementos novos, tendo ainda afirmado que aparecerão outros elementos, se a pesquisa, nomeadamente sobre o Humanismo em Portugal, continuar a ser feita com persistência e regularidade.

Aquela conferência decorreu na sequência de uma série de actividades relacionadas com a Infanta D. Maria de Portugal e a história da escola, que tem o seu nome.

Na Escola Secundária D. Maria, em Coimbra, decorre uma exposição retrospectiva da vida daquele estabelecimento de ensino, desde a sua fundação.

A conferência que se realizou na Biblioteca da escola, teve uma vasta assistência.

«O JORNAL, UMA ESCOLA ABERTA» É TEMA DE SIMPÓSIO NA GUARDA

«O Jornal, uma Escola Aberta» é o tema de um simpósio que o jornal «Notícias da Guarda» promove hoje, pelas 10 horas, na Escola Secundária da Sé, na cidade da Guarda.

Este simpósio que visa debater e analisar o papel do jornal como instrumento pedagógico bem como o ensino do jornalismo nas escolas, será orientado pelo dr.º António Matoso Martinho e pelos jornalistas João Fonseca e Fernando Paulouro Neves.

Esta iniciativa é dirigida aos professores e estudantes do distrito da Guarda e tem a colaboração da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Ao encerramento do simpósio (16 horas) estará presente a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, dr.ª Marília Raimundo.

O simpósio insere-se numa série de iniciativas que o jornal «Notícias da Guarda» programou para o corrente ano.

Quarenta empresas e pessoas participam em sociedade de capital de risco

Cerca de 40 empresas e pessoas individuais estão envolvidas na Sociedade de Capital de Risco impulsorada pelo BPA e cujo lançamento aguarda autorização do Ministério das Finanças — soube-se de fonte bancária.

As empresas RAR, SONAE, Quintas e Quintas, COLEPE e a Sociedade de Capital de Risco inglesa Barning Brothers Hambrecht e Quist são alguns dos accionistas fundadores daquela que poderá vir a ser a primeira Sociedade de Capital de Risco constituída em Portugal.

A iniciativa do BPA conta ainda com o apoio da Associação Industrial Portuguesa.

O capital da Sociedade, no valor de 500 mil contos, é na sua maior parte privado (mais de 60 por cento) sendo os graus de participação na Sociedade, que arrancará assim que haja autorização do ministro das Finanças, muito variados, havendo desde participações simbólicas até outras de 10 e 5 por cento — segundo disse uma

fonte do BPA.

Referindo-se à existência de outros pedidos de constituição de sociedades de capital de risco actualmente a serem apreciados pelo Governo, o mesmo informador sublinhou que «existe em Portugal mercado mais do que suficiente, não para uma, mas para três ou quatro sociedades deste tipo».

As sociedades de capital de risco, novo instrumento de promoção do investimento e de introdução da inovação tecnológica, surgem agora pela primeira vez em Portugal, tendo sido regulamentadas pelo Governo em inícios de Fevereiro.

O Executivo previu no Orçamento de Estado para este ano uma série de incentivos fiscais considerados «especialmente favoráveis» a conceder às sociedades deste tipo que venham a constituir-se até 31 de Dezembro de 1987, tendo em conta o grau de risco do investimento que é próprio da respectiva actividade.

As SCR têm por objecto o apoio e promoção do

investimento e da inovação tecnológica em projectos ou empresas, através da participação temporária na Europa e, sobretudo, nos Estados Unidos, onde na última década tiveram papel decisivo na criação de condições para a inovação tecnológica e desenvolvimento das indústrias de ponta. As SCR estão particularmente vocacionadas para investimentos de risco acima do normal.

A sua actividade consiste essencialmente na procura sistemática de oportunidades de investimento que proporcionem uma remuneração dos investidores, através da compra de acções e quotas de empresas com potencial de expansão.

Na óptica do Governo, a sua criação enquadra-se na política de fomento de instrumentos de capitalização das empresas através do financiamento por meio de entradas de capital, em substituição do crédito bancário, de que o Executivo espera venha a resultar um contributo importante para a dinamização do mercado de capitais.

ÚNICO NO MUNDO

Modelo organizativo dos Bombeiros Voluntários portugueses está a interessar vários países

(Da 1.ª página)

O responsável do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB) integrou a representação portuguesa que recentemente esteve no Congresso Ibero-Americano de Bombeiros, em Madrid.

Aquele responsável referiu que o sistema português de corpos de Bombeiros Voluntários é um sistema «sui generis», único no mundo e muito diferente dos de outros países», que despertou interesse em 180 congressistas de treze nações ibero-americanas e aos observadores da Itália, Holanda e Marrocos.

O inspector superior do SNB acrescentou que «há países que têm procurado informações sobre o movimento, muito grande ao nível de países europeus e da América Latina, no sentido de completar o serviço de Bombeiros com o voluntariado».

«Esses países — acrescentou — procuram seguir o

modelo dos Bombeiros Voluntários portugueses ou pelo menos adaptá-los na medida do possível», acrescentou.

Ao referir-se ao Congresso Ibero-Americano de Bombeiros disse que nessa reunião foi abordado, entre outros temas, a prevenção de fogos nas florestas.

Foi também analisada legislação que permite aos Bombeiros pronunciarem-se vinculativamente sobre projectos e construção de instalações de alto risco, nomeadamente quanto às redes do metropolitano.

A informatização das centrais dos Bombeiros foi ainda defendida no encontro assim como a criação do Comité-Técnico Ibero-Americano sobre investigação de sinistros.

A investigação das origens e causas dos sinistros e em particular dos incêndios constitui base indispensável da legislação preventiva, que é necessário existir em todos os países — acrescentou.

Ao referir-se ao Congresso disse que ele teve «muitos pontos positivos» para a representação portuguesa e permitiu fora do Congresso e nos bastidores uma ampla troca de informações.

«Os Bombeiros portugueses estiveram durante muitos anos fechados ao estrangeiro e a nossa participação poderá ser muito útil, não só para o desenvolvimento da acção do voluntariado nos outros países, como para recolher experiências com outras organizações de Bombeiros de outros países», disse.

Cristiano da Costa referiu que também uma das preocupações do Serviço Nacional de Bombeiros é o do equipamento de protecção individual dos Bombeiros, aspecto em que — disse — ainda estamos um pouco atrasados.

«Na exposição patente durante o Congresso de Madrid, vimos o mais moderno equipamento, entre o qual os modernos capacetes e os uniformes de trabalho resistentes ao fogo», concretizou.

ATÉ 28 DESTE MÊS

Concurso de professores: Ministério prorrogou o prazo

O Ministério da Educação e Cultura prorrogou ontem o prazo para o concurso de professores efectivos e provisórios da primeira fase, que assim termina no próximo dia 28 deste mês.

A prorrogação perfaz um período de 10 dias úteis, a contar da publicação do aviso.

O prazo para apresentação de candidaturas tinha sido publicado em 18 deste mês, mas para vigorar de 14 a 24, facto que mereceu a contestação dos sindicatos dos professores.

Entretanto, a Federação Nacional dos Professores (FENPROF) considerou ontem que apesar do prazo do concurso ter sido prorrogado por mais quatro dias, «o Ministério compromete este concurso, uma vez que a ratificação de legislação (prevista para ontem na Assembleia da República) vem trazer alterações quanto à possibilidade de candidaturas».

Nesse sentido, a FENPROF reafirmou a necessidade de suspensão deste concurso, apelando para que seja respeitada a nova legislação.

Além deste decreto, a FENPROF considera que existem dois diplomas por publicar, sem os quais o concurso não poderá funcionar e que dizem respeito à revisão das habilitações e a possibilidade dos membros dos Conselhos Directivos poderem concorrer.

Por outro lado, a FENPROF critica a inexistência de boletins de concurso na maior parte dos distritos, e diz que os que existem são do modelo antigo, não contemplando por isso as alterações decorrentes da nova legislação.

Hoje, a Federação Nacional dos Professores irá promover uma concentração junto ao Ministério da Educação, caso «nessa altura não tenha admitido suspender ou modificar toda esta situação», foi anunciado.

Por outro lado, o secretário de Estado da Ad-

ministração Escolar disse ontem não haver «razão objectiva para suspender o concurso de professores», que termina dia 28.

Simões Alberto considerou ainda que o Decreto-Lei 150-A/85, que se previa ser ratificado ontem na Assembleia da República, «só muito marginalmente tem a ver com o concurso».

Aquele membro do Governo explicou que a cobertura do concurso teve em conta a premissa de que vai ser aprovada matéria referente à possibilidade de professores integrados no modelo de formação antigo virem a candidatar-se já para o próximo ano lectivo.

Tal matéria, aprovada por vários grupos parlamentares e que se previa ser ontem ratificada, «permite a candidatura de cerca de 1.200 professores efectivos que tinham optado pelo modelo de profissionalização antigo».

Além disso, Simões Alberto referiu que um despacho normativo sobre a possibilidade de professores com novos cursos poderem também concorrer «deverá ser publicado dentro do prazo estabelecido para apresentação de candidaturas».

Aquele membro do Governo salientou a necessidade de se cumprirem as datas de concurso para que seja possível a abertura do próximo ano lectivo em tempo devido.

Simões Alberto contestou que o número de vagas agora postas a concurso sejam em número inferior às vagas «a abater».

Segundo explicou — existem 5.990 lugares disponíveis, dos quais 4.750 dizem respeito ao Ensino Secundário e 1.420 ao Preparatório.

O número de vagas «a abater» são 1.669 (687 no Ensino Secundário e o restante no Preparatório) que em princípio não serão preenchidas porque correspondem a professores em escolas onde se verifica um de-

crecimento de população escolar. No concreto existem assim 4.321 lugares, disse.

O secretário de Estado observou que a colocação de professores deve obedecer às necessidades do Ensino, e «os lugares são criados em função da população que temos», disse.

A quebra de população escolar está — segundo Simões Alberto — a verificar-se a nível de todas as Escolas Preparatórias do País, como reflexo do controlo de natalidade.

Neste ritmo prevê-se que em 1988 se verifique uma quebra global de 25 por cento no Ensino Primário, que se vai projectar no Preparatório.

Finalmente, Simões Alberto referiu que foi superada a falta de boletins para o concurso em aberto.

REFORMADOS: REDUÇÃO DA ASSINATURA DO TELEFONE

Os reformados e pensionistas podem beneficiar de 50 por cento de desconto no preço da taxa de assinatura de telefone, determina um diploma publicado ontem em suplemento ao «Diário da República» de 13 de Fevereiro.

Poderão beneficiar desta redução os reformados e pensionistas, com recursos económicos insuficientes, isto é, quando o rendimento médio do agregado familiar seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional.

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

PELO PAÍS

INVENTOS PORTUGUESES PARA DEFICIENTES VÃO SER APRESENTADOS NA ALEMANHA FEDERAL

Um aparelho inventado por um português que permite aos cegos assinar a escrita braille vai ser apresentado em Abril no Salão de Equipamento para Deficientes de Karlsruhe, na Alemanha Federal.

O invento, baptizado de visabaille, permite a conversão dos sinais braille em «alfanumérico», que surgem num monitor de televisão, além de os tornar audíveis através de um sistema de voz sintética.

Outro invento português, que vai ser apresentado na exposição é um aparelho denominado basil, que permite aos surdos profundos terem a percepção do som e identificá-lo.

Uma bengala electrónica para cegos, dotada de um sistema de ultrasons, vai ser também apresentada na exposição.

NOVAS ALTERAÇÕES AO CRÉDITO À HABITAÇÃO PARA JOVENS

As novas alterações ao regime de crédito à aquisição de casa própria para residência permanente de jovens e de casais jovens foram ontem publicadas em suplemento do «Diário da República», de 13 de Fevereiro.

Este diploma determina que nos empréstimos a conceder para aquisição de habitação própria no caso de jovens de idade até 28 anos ou de casais cuja soma de idades não ultrapasse os 50 anos, a percentagem máxima de financiamento é de 100 por cento, desde que os fogos se incluam na classe A.

O Decreto-Lei determina ainda que quando os rendimentos declarados se mostrem insuficientes para garantir o pagamento das prestações, os mutuários poderão oferecer fiança prestada por ascendentes.

RESTOS VIOLENTOS DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

Um jovem apoiante de Mário Soares, que trabalhava na sede da candidatura no Saldanha, foi ontem agredido aparentemente por apoiantes de Freitas do Amaral — disse fonte do MASP em Lisboa. O jovem foi agredido na Rua Tomás Ribeiro, próximo de uma sede de candidatura de Freitas do Amaral, quando ali passava ostentando um autocolante de apoio ao candidato eleito. O apoiante da candidatura de Soares recebeu tratamento no Hospital de S. José. Fonte da candidatura de Freitas do Amaral disse «não ter conhecimento de qualquer agressão».

ORDEM DOS MÉDICOS ACUSA MINISTRA DA SAÚDE DE «LANÇAR A SUSPEITA SOBRE A CLASSE»

A Ordem dos Médicos manifestou ontem a sua estranheza relativamente ao despacho da ministra da Saúde que demite um médico, cujo nome não foi revelado, o que «lança a suspeita sobre toda a classe». O presidente da Direcção da Secção Regional Sul disse que o facto não foi comunicado à Ordem dos Médicos que se sente «altamente magoada com a forma como as coisas aconteceram». Costa e Sousa acrescentou que a Ordem desconhece a identidade do médico demitido por Leonor Belega, a quem aquele organismo enviou já um ofício manifestando a sua estranheza pelo facto de nada lhe ter sido comunicado sobre o assunto. «Os casos de corrupção existem e é certo que devem ser penalizados mas a forma como foi revelada a decisão da ministra da Saúde acaba por atingir toda a classe médica, uma vez que não foi divulgada a identidade da pessoa em questão» — acrescentou aquele elemento da Direcção da Ordem dos Médicos.

REDE INTERNACIONAL DE DROGA: ACUSAÇÃO PEDE PENAS DE 8 A 14 ANOS

O procurador do Ministério Público pediu ontem penas de prisão de oito a catorze anos para os implicados no caso de uma rede internacional de droga que se encontra a ser julgado no Tribunal de Faro.

As penas são no mínimo de catorze anos para o holandês Foppe de Jonj, dado como o cabeçlha da rede, e não inferiores a oito anos para os restantes réus, os holandeses Johannes Verhagen, Petrus Janssen e Johannes den Doop, e o português Isadoro Batista.

Ao pedir estas penas, o procurador do Ministério Público deu como culpados os réus, acrescentando prever a lei portuguesa penas severas para os traficantes de droga, quer se trate de droga leve ou não.

O julgamento terminou ontem à tarde, prevendo-se que hoje seja lida a sentença.

Breves Internacionais

LUANDA — Angola apelou aos representantes de 11 países ocidentais, incluindo Portugal, para pressionar a Administração Reagan e Pretória no sentido de implementarem rapidamente as resoluções das Nações Unidas para a Namíbia. O apelo foi feito em Luanda pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Venâncio de Moura, num encontro mantido quarta-feira com os representantes diplomáticos da Alemanha Federal, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Portugal, Suécia e Suíça. Venâncio de Moura considerou que a decisão da Administração Reagan de apoiar militarmente os rebeldes da UNITA equivale ao terrorismo de Estado.

BRASÍLIA — O deputado federal brasileiro José Lourenço, líder do Partido Frente Liberal, apostou com um grupo de amigos na vitória de Freitas do Amaral e, agora, vai ter de pagar. O deputado, para cumprir a aposta, vai oferecer três jantares, sem restrições, servidos com vinho português, e uma viagem de avião Brasília-Lisboa ao jornalista Dario Macedo, do semanário brasileiro «José». José Lourenço nasceu em Portugal. Foi eleito deputado pela Baía, na «chapa» do antigo PSD, do qual se afastou para ingressar no partido dos liberais. Esteve recentemente em Lisboa e, segundo «o Estado de São Paulo», que comentou a aposta perdida, voltou demasiado convencido da derrota de Mário Soares.

WELLINGTON — Vários grupos de «rock» irão participar num festival a favor do movimento pacifista «Greenpeace» — anunciou ontem Elaine Shaw, da organização do concerto. O concerto irá realizar-se no dia 5 de Abril em Auckland, Nova Zelândia, próximo do local onde o navio «Rainbow Warrior» foi afundado por uma bomba colocada por dois agentes franceses. Neil Young, Jackson Browne e Graham Nash são alguns dos artistas que irão participar no festival. O concerto tem como objectivo obter fundos para o movimento «Greenpeace» comprar outro navio, que irá substituir o «Rainbow Warrior».

KATMANDU, NEPAL — A rainha Isabel II de Inglaterra, de visita ao reino do Nepal, nos Himalaias, encontrou-se ontem com velhos soldados da lendária força Gurkha que andaram durante 10 dias para a verem. Mais de 170 velhos combatentes, alguns com a mais alta condecoração militar britânica ao peito, a «Victoria Cross», encontraram-se com Isabel II em Katmandu, capital do país, no que foi considerado o ponto mais alto da visita de Estado de cinco dias. Os gurkhas, um povo que habita as montanhas, servem o Exército britânico há 170 anos, tendo-se tornado conhecidos pela sua lealdade à coroa.

MADRID — O primeiro embaixador de Israel em Espanha apresentou ontem as suas credenciais ao rei Juan Carlos, na sequência do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países o mês passado. O embaixador, Samuel Hadas, era representante de Israel junto da Organização Mundial de Turismo, sediada em Madrid, desde 1981 e era já largamente considerado como um embaixador não oficial. Depois da apresentação de credenciais, Hadas conversou durante 15 minutos com o rei Juan Carlos e o ministro dos Negócios Estrangeiros Fernandez Ordoñez. Não foi divulgado o teor da conversa.

Preso o «patrão dos patrões» da Mafia siciliana

— 400 POLÍCIAS PERSEGUIRAM-NO DURANTE UMA NOITE INTEIRA

A polícia italiana anunciou ontem ter detido Michele Greco, também conhecido como «o Papá», supostamente o principal dos chefes da Mafia siciliana, procurado desde Junho de 1982.

Greco, 61 anos, é um dos principais dos 467 réus em julgamento, num tribunal de Palermo, desde 10 de Fevereiro, por alegados crimes mafiosos.

Greco foi detido por unidades de elite dos «Carabinieri», que cercaram a sua residência na cidade de Caccamo, 35 quilómetros a sudeste de Palermo, após uma perseguição efectuada na Sicília ocidental por mais de 400 polícias, a qual durou toda a noite.

Greco tinha deixado crescer o bigode mas os «Carabinieri» tiveram que o mandar cortar a fim de proceder à identificação final do suspeito — disse a polícia.

Tommaso Buscetta, o antigo «Padrinho» da Mafia de Palermo, cujas informações permitiram à polícia recolher muitos dos dados em que se baseia o julgamento de Palermo, descreveu Greco como «o Patrão dos Patrões» que chefiou a «Comissão» suprema da Mafia siciliana até ter desaparecido em 1982.

Michele Greco, conhecido pelos amigos como «o Papá», e o seu irmão Salvatore, «o Senador», estavam a ser julgados à revelia pelo Tribunal de Palermo.

A polícia disse que os dois réus eram procurados desde Junho de 1982, tendo desaparecido algumas

semanas antes de o antigo Prefeito antimafia, general Carlo Alberto Dalla Chiesa, ter assinado uma lista preliminar para detenção de 162 suspeitos de pertencerem à Mafia.

Dalla Chiesa foi assassinado numa emboscada perpetrada pela Mafia em 3 de Setembro de 1982.

Tanto Michele como Salvatore Greco tinham sido condenados a penas perpétuas de prisão, em 8 de Novembro, por um tribunal da cidade siciliana de Caltanissetta. O tribunal condenou-os, à revelia, por terem ordenado o assassinio, pela Mafia, de Rocco Chinnici, então chefe dos Magistrados de Investigação de Palermo, em 29 de Julho de 1983.

Estados Unidos admitem retirar bases das Filipinas

O secretário de Estado norte-americano George Shultz disse, quarta-feira, que os Estados Unidos encaram a hipótese de retirar as suas bases militares estratégicas das Filipinas se concluir que Marcos ganhou as eleições através de fraudes.

Shultz, que falava no Congresso norte-americano, apelou no entanto a que não sejam tomadas decisões precipitadas, até que o enviado especial Philip Habib regresse na próxima semana da missão de enviado especial que foi realizar às Filipinas.

Shultz foi pressionado pelo Congresso no sentido de

que os Estados Unidos tomem medidas severas contra Marcos, que se declarou vencedor apesar de observadores norte-americanos presentes nas eleições admitirem a existência de fraudes.

Dois senadores norte-americanos, James Sasser e Slade Gorton, apresentaram terça-feira uma proposta de lei que prevê a eliminação dos 150 milhões de dólares de previsto auxílio económico e militar norte-americano ao Governo de Marcos até 30 de Setembro.

Shultz, que admitiu existirem indícios de que ocorreram fraudes no acto eleitoral filipino praticadas

por partidários de Marcos, disse que «os Estados Unidos devem pôr o seu apego à democracia e à liberdade acima de quaisquer bases militares».

As duas bases militares norte-americanas nas Filipinas são a Base Aérea de Clark e a Base Naval da Baía de Subic, as quais são consideradas como as duas mais importantes bases estratégicas dos Estados Unidos no estrangeiro.

O senador Sasser defendeu o ponto de vista de que a manutenção de Marcos no poder faz aumentar o perigo de uma revolta comunista nas Filipinas.

Iraque abateu avião de passageiros

— ACUSA O IRÃO



FAW (IRAQUE) — Destroços de um «Mig-21» do Iraque, arde e carboniza cadáver do piloto depois de abatido pelas baterias antiaéreas do Irão.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Aviões iraquianos abateram um avião de passageiros iraniano, mas desconhece-se por enquanto o que aconteceu aos passageiros do aparelho, anunciou ontem a agência noticiosa iraniana, IRNA.

Funcionários da Torre de Controlo do aeroporto de Teerão disseram não possuir notícias da ocorrência de um tal incidente.

O Irão acusou, em 1981, o Iraque de abater um avião que transportava o ministro dos Negócios Estrangeiros argelino, mas não foram divulgadas mais notícias de outros incidentes do género durante a guerra do Golfo,

que dura há cerca de seis anos.

O Iraque declarou, em Março passado, o espaço aéreo iraniano como «zona de guerra proibida» e advertiu todas as companhias de aviação para evitarem utilizá-lo, declarando que os aviões enfrentariam directamente perigos, «devido às dificuldades na distinção dos alvos».

O comando das Forças Armadas iranianas também afirmou não ter conhecimento da ocorrência de um incidente com um avião de passageiros.

Um oficial do quartel-general em Teerão disse que confirmara com a Força Aérea e que este ramo das Forças Armadas desmentira que algum avião tenha sido abatido.

O Iraque noticiou ter abatido, na quarta-feira, um avião de transporte iraniano «C-130», mas um porta-voz dos serviços de relações públicas militares em Teerão desmentiu categoricamente a notícia.

Nenhum informador oficial estava entretanto disposto para comentar a notícia da agência iraniana.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento sudoeste moderado, soprando por vezes forte. Períodos de chuva, mais intensa pela madrugada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/4) — Viana do Castelo (14/7) — Vila Real (9/7) — Porto (13/9) — Penhas Douradas (4/0) — Coimbra (14/9) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (12/7) — Portalegre (9/8) — Lisboa (14/10) — Évora (13/10) — Beja (13/9) — Faro (16/11) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (16/14) — Funchal (20/12)

SOL — Nascimento às 7.20. Ocaso às 18.17.
LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Cheia às 15 horas 2 minutos do dia 24.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 0.51 e 13.21.
Baixa-Mar às 7.13 e 19.19.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 1.14 e 13.42.
Baixa-Mar às 7.03 e 19.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense 923848) — «**Quo Vadis**». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «**Gelados Quentes, Sonhos Dormentes**». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «**Os Especialistas**». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29349) — «**Comando**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «**Ventos de Violência**». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «**O Espião do Sapato Vermelho**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

— Caracas (62408) — «**A Última Orgia do III Reich**». Para Maiores de 18 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot — Rua Engenheiro Oudinot, 28 — 23644 e Simões — Eixo — 93114.

ÁGUEDA — Amaral — 63203.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.

ESPINHO — Higiene — 720320.
ESTARREJA — Sousa — 42354.

FEIRA — Sousa — 33295.
ÍLHAVO — Moderna — 322782 e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Santos Leite — 46286.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|---|--|
| 1 — «Stick» do guarda-redes da direita | 5 — Cabeça de um elemento da assistência |
| 2 — Calções do guarda-redes da esquerda | 6 — Banco |
| 3 — Tronco do arbusto | 7 — Rede da direita |
| 4 — Ramo do arbusto | 8 — Casaco duma pessoa a assistir |

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 20/2/86

NOTAS ESTRANGEIRAS		COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	66\$00	72\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	64\$85	65\$85
Áustria	Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica	Franco	\$00E	\$015
Brasil	Cruzeiro	106\$75	109\$2E
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$25	109\$75
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	\$998	1\$118
Espanha	Peseta	148\$85	152\$35
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149\$35	152\$85
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	28\$70	29\$30
França	Franco	21\$05	21\$75
Holanda	Florim	57\$35	58\$45
Irlanda	Libra	196\$55	200\$55
Itália	Lira	\$086	\$096
Japão	Yene	\$811	\$846
Noruega	Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido	Libra	216\$95	221\$45
Suécia	Coroa	20\$30	20\$80
Suíça	Franco	78\$40	79\$90
Venezuela	Sólvicar	6\$95	7\$95

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		
Bombeiros Velhos		22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos		22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul		25006/7/8
Capitania do Porto		23657-29648
EDP		20320
Guarda Fiscal		21638
GNR		22555
GNR (Brigada de Trânsito)		23429
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»		24601
risimo		23680
ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários		62591
Hospital		62075
EDP		63557
GNR		62417
Serviços Municipalizados (Avarias)		62229
Delegação do «Diário de Aveiro»		63880
Bombeiros Voluntários		62124
Hospital		62133/4/6
EDP		64151/2
Serviços Municipalizados		62762
GNR		62593
OVAR — (056)		
Bombeiros Voluntários		52122
Hospital		52133/4/5/6
EDP		52047/8
GNR		52629
PSP		52999
Serviços Municipalizados		52905
VILA DA FEIRA — (056)		
Bombeiros		32122-32157
GNR		32451
PSP		32022
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)		
Bombeiros Voluntários (Arrifânia)		23122
Hospital		22133/4/6
EDP		27017/8/9
GNR		23311
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22427-23540

RADIO

R.C.C.		
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00	— Do Mar a Serra
	12.30	— Jornal da Tarde
	12.45	— Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE		
	13.30	— Rock em Onda Média
	15.00	— Noticiário
	15.15	— Clube do Disco
	16.30	— Futurama
	18.00	— Arauto
	19.00	— Jornal da Noite
	19.30	— Expresso da Noite
	20.30	— O Mundo em Foco
	21.30	— Ponto Final

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Castelo de Paiva.
Mercado de Avanca.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Animação — Um Gato Chamado Sylvester». O objectivo fundamental de Sylvester é apanhar o canarinho Tweetie Pie. Para esse efeito ele inventa as mais diversas engenhocas; «O Ursinho Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — Curso de Inglês (Follow Me).
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico

RTP-1

- 11.30 — Abertura
11.32 — Sumário
11.37 — Tempo dos Mais Novos — «Conheces a Tua Terra?»; «Pirlimpimpim» e «A Avozinha».
13.00 — Sumário
13.05 — Tempo dos Mais Novos — «Jornalinho».
14.00 — Sport Billy — O Sport Billy é o maior atleta do mundo. Foi enviado para a Terra pelo presidente Sporticus, do planeta Olimpo, na sua nave do tempo.
15.30 — Música Pop — «Peter's Pop Show» — Dedicado aos grandes êxitos internacionais de 1985 de música Rock.
15.15 — A Televisão dos Outros
16.00 — Fama — Cleo fica magoado ao ler no jornal da escola a crítica de Chris sobre a sua representação e decide ir-se embora.
17.00 — Século XX — «A China em Marcha» — O penúltimo episódio desta série atenta sobre o mundo da arte chinesa contemporânea.
18.00 — Vultos da Cultura Portuguesa — «Raul Proença» — Biografia de Raul Proença, personalidade de grande relevo no campo da filosofia. Co-fundador da revista «Seara Nova». Homem de actividade multifacetada de salientar no aspecto ensaístico e político.
19.10 — Parlamento

AMANHÃ

- 20.35 — Louco Amor
21.15 — Guerra e Paz (2.º Epis.)
22.20 — Sarilhos com Elas — David, o neto de Blanche, vem passar uns tempos com a avó enquanto os pais partem para uma segunda lua-de-mel para tentarem salvar o seu casamento.
23.05 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Ferdy».
20.00 — Enquanto É Tempo — «Reserva Natural do Estuário do Sado».
20.30 — Espaço Jazz
21.15 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Notícias

19.45 — Totoloto

- 20.00 — Telejornal
20.50 — Boletim Meteorológico
21.00 — Rabo de Saia
22.00 — Aplauso — «Tina Turner» — Private Dancer Tom/85. O extraordinário talento da «rainha do rock» Tina Turner foi fielmente captado neste programa que conta ainda com a presença de dois nomes grandes do rock — Bryam Adams e David Bowie.
23.00 — A Caminho da Esperança — (Último episódio).
23.55 — Últimas Notícias
00.55 — Sábado Especial — «Hud — O Mais Selvagem Entre Mil». A vida dura num rancho do Texas, com o seu cortejo de provações e dificuldades imprevisíveis, marcada pelo conflito entre um velho rancheiro e o seu filho.

RTP-2

- 18.30 — Abertura
18.32 — Troféu — Inclui às 19.45, Totoloto, em simultâneo com o I Programa.
20.00 — Folclore
20.30 — Animação — «Rivalidade entre Vizinhas». Há muitas maneiras de fazer tortas. Certas cozinheiras têm o condão especial.
21.00 — A Forma das Coisas
22.00 — Amazonas — (II Parte)

Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Fevereiro:

- 1397 — Nasce a Infanta D. Isabel, filha de D. João I e de D. Filipa de Lencastre e futura duquesa de Borgonha pelo seu casamento com Felipe «O Bom».
1513 — Morre o Papa Júlio II, em cujo pontificado se construíram o Palácio do Vaticano e a Basílica de S. Pedro.
1548 — É inaugurado em Portugal o Colégio das Artes
1613 — Miguel Romanov, filho do Patriarca de Lisboa, é eleito Czar da Rússia, fundando a dinastia dos Romanov.
1795 — Os holandeses rendem-se e entregam a Ilha de Ceilão, no Oceano Índico, aos britânicos.
— É estabelecida a liberdade de religião em França.
1838 — O inventor norte-americano Samuel Morse faz a primeira demonstração pública do seu telegrafo.
1863 — Nasce, em Torres Novas, o pintor Carlos Reis.
1916 — Começa a batalha de Verdun, França, a mais longa (duraria dez meses) e sangrenta (mais de um milhão de mortos) da Primeira Guerra Mundial.
1919 — António Azevedo escala a Torre dos Clérigos, no Porto, para colocar no topo a bandeira monárquica, durante os incidentes entre monárquicos e republicanos.
1922 — Termina o protectorado britânico no Egipto.
1934 — Na Nicarágua, o rebelde Augusto César Sandino é assassinado por ordem de Anastácio Somoza García.
1961 — O Presidente francês, Charles de Gaulle, propõe aos países latino-americanos a formação de uma União Latina Mundial.
1968 — O vespertino lisboeta «A Capital» volta a publicar-se, após ter sido suspenso em 1926.
1972 — O Presidente norte-americano, Ri-

- chard Nixon, inicia uma visita de sete dias à China, a primeira desde 1949, altura em que foram interrompidas as relações entre os dois países.
1973 — Caças israelitas derrubam um avião civil líbio, sobre o deserto do Sinai, matando as 100 pessoas que seguiam a bordo. Israel afirma que o avião não obedeceu à ordem de aterrar.
1976 — Portugal reconhece oficialmente a República Popular de Angola.
1980 — O Governo português recusa, pela primeira vez desde a deterioração das relações com a URSS, a concessão de vistos de entrada no País a uma delegação de mulheres soviéticas, que se deslocava a Lisboa.
— A Grã-Bretanha restabelece relações diplomáticas com o Chile, a todos os níveis, após tê-las interrompido em 1975, como protesto contra a prisão de uma médica britânica, acusada de actividades subversivas.
1981 — Uma violenta explosão destrói parte do edifício da Rádio Europa Livre, em Munique, RFA.
— A Junta chilena põe em vigor tribunais marciais, na sequência da detenção de um comando ultra-esquerdista.
1983 — A convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chega a Portugal, para uma visita de três dias, o Príncipe Karin Aga Khan, guia espiritualista da comunidade ismailita.
1985 — A URSS e a Agência Internacional de Energia Atómica assinam um acordo, em Viena, permitindo que algumas instalações nucleares soviéticas sejam inspeccionadas internacionalmente.
Este é o quinquagésimo segundo dia do ano. Faltam 313 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Uma língua aguçada é a única ferramenta que se torna, ainda, mais afiada com o uso» — Washington Irving (1783-1859) — escritor norte-americano.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D I.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Recomeça o Campeonato: luta-se pelo título e fuga à despromoção

● GRUPO 1 COM JOGOS DE MUITO INTERESSE

Reinicia-se depois de algum tempo de interregno o Campeonato Nacional da I Divisão, agora dividido em três grupos distintos entre si. Assim, o primeiro Grupo (Grupo 1), acasalará as quatro equipas melhores classificadas do anterior Grupo A. Competirão no Grupo 2, desta derradeira fase de prova, as duas últimas equipas do Grupo B, naquele que será um Grupo 2 demasiado tranquilo, sem nada de especial a aspirar.

O último Grupo, o 3, engloba as equipas que lutam pela fuga à despromoção, o que se revelará, estamos certos disso, extremamente emocionante. Mas estes três Grupos da última fase do Campeonato têm uma particularidade que é o das equipas estarem em igualdade de pontos, isto é, as duas outras fases foram só para definir o escalonamento para esta última etapa da prova.

Na luta para o título estão programados, para este fim-de-semana, dois jogos que irão despertar grande interesse. No Pavilhão da Luz, os benfiquistas, campeões nacionais, defrontam a equipa do Barreirense. Defrontam-se, portanto, duas equipas ambiciosas que poderão dar um bom espectáculo. O maior favoritismo, naturalmente, pende para o lado dos locais que assim se colocariam numa posição privilegiada, até porque começar bem costuma ser de primordial importância.

No Pavilhão das Antas, O FC Porto, juntamente com o Benfica, um dos mais sérios candidatos ao título, defronta o Sangalhos, que se tem vindo a revelar um conjunto extremamente irregular, mas que também, já esta época, foi vencedor aos Pavilhões do Barreiro, FC Porto e Benfica.

Também aqui, os visitados são os que têm mais

argumentos para atingirem a vitória final, muito embora os pupillos de Adriano Baganha sejam, não se lhes pode negar esse direito, um candidato à vitória final. Todavia, em caso de igualdade, pontual, com os seus adversários, esteja em desvantagem, pois foi o quarto classificado da segunda etapa da competição.

E muito natural, no entanto, que no fim desta primeira jornada, Benfica e FC Porto compartilhem o comando, com a vantagem, contudo, a pertencer aos «encarnados» da Luz.

TUDO MUITO TRANQUILO

No Grupo 2, um Grupo que tem de ser revisto, ou mesmo todo o calendário, pois acusará, por certo, muita falta de interesse; terão lugar dois jogos que se antevêm equilibrados, muito embora o favoritismo pertença, indubitavelmente, às equipas que jogam entre os seus muros.

Num diálago regional defrontam-se em Ilhavo, a equipa agora orientada por Cotton e Almeida e a turma da Sanjoanense. A grande incógnita será saber como reagirá a equipa visitada à alteração verificada no comando técnico. De qualquer forma, a vitória não fugirá à equipa local que, mesmo classificando-se na última posição no Grupo A, cometeu, numa das últimas jornadas, a proeza de ter ido vencer ao Pavilhão de Sangalhos. A turma de S. João da Madeira tem vindo a fazer um Campeonato magnífico, mas tendo já atravessado fases menos boas, que contribuíram, e muito, para a queda no Grupo B, da segunda etapa de competição. Parece-nos que quem se deslocar ao Pavilhão de Ilhavo, poderá assistir a um bom jogo, e quase que apostaria-

mos que Cotton e Almeida vão dar uma alegria à sua massa associativa, sempre muito generosa.

No outro jogo desta ronda, o Quéluz, no seu Pavilhão, mede forças com o Ginásio Figueirense e dificilmente os forasteiros protagonizarão qualquer surpresa.

OVARENSE LUTA PELA FUGA À DESPROMOÇÃO

No Grupo 3, e como já dissemos acima, luta-se pela fuga à II Divisão, e nessa «guerra» está metida a Ovarense que, contudo, em condições normais e segundo aquilo que se sabe, e está ao seu alcance, não terá problemas de descida. No entanto, a Direcção daquele Clube não quis arriscar, e contratou o conceituado técnico Luís Magalhães, que tão bom trabalho deixou no Illiabum.

Amanhã, os vareiros recebem o Olivais e não terão grandes dificuldades em vencer, já que a diferença de valor entre os dois conjuntos, e o factor casa, terão influência apreciável, porque não, decisiva.

Vencer os jogos em casa pode ser o quanto basta para a Ovarense, que assim se colocaria numa excelente posição para cumprir os seus designios e, acreditamos que isso possa acontecer.

Em Coimbra, a Académica que nas duas anteriores fases cometeu a proeza de ter conseguido uma vitória, precisamente sobre o Imortal, recebe os algarvios que, agora, numa luta já mais específica, não deverão dar hipóteses. Mas...

VASCO EM «BOLANDAS» RECEBE B. MAR E DESLOCA-SE A ESGUEIRA

O Grupo A, da II Divisão, permite a subida à divisão maior do nosso «basket», e sendo assim é natural que a emoção marque assinalável presença e forneça apontamentos curiosos.

E o grande jogo deste fim-de-semana é o Vasco da Gama-Beira Mar. Para muitos defrontam-se as duas melhores equipas da prova e em que qualquer resultado é previsível. Se, e sempre o eterno «se», os «auri-negros» vencerem darão um passo importante, para não dizer decisivo, para a conquista do título, muito embora em caso de derrota, a segunda volta possa ser redentora, já que em igualdade pontual, no final, com qualquer adversário, a vantagem pertença aos avei-rensens.

No outro jogo, destas duas jornadas, o B. Mar recebe o D. Leça e será, salvo qualquer escândalo, o natural vencedor. O grande «bico-de-obra» e o... Vasco da Gama.

O Esgueira pode ser precioso para o Beira Mar porque defronta, domingo, no seu Pavilhão, o Vasco, e, em caso de vitória dos locais, tudo se tornará mais desanviado para as duas equipas da cidade da Ria, pois ainda não nos conseguiram convencer que os esguei-rensens não são também um candidato potencial à vitória final na prova. Mas para que isso seja uma realidade é preciso que a equipa do prof. Orlando Simões vença no Pavilhão do Leça, onde se desloca amanhã. E depois o Vasco...

Conseguirão ganhar os esgueirensens? Jogo de tripla. F.T.

Eusébio considera Brasil favorito no «Mundial-86»

Eusébio afirmou ontem que «a Selecção Brasileira tem tudo para ganhar o Campeonato do Mundo de Futebol de 1986».

Numa entrevista pública no semanário «O Mundo Português» (edição do Rio de Janeiro), Eusébio refere que Telé Santana é um técnico competente, «profundo conhecedor do futebol brasileiro e tem uma amarga lição do Campeonato do Mundo, quando perdeu com a Itália em 1982».

«A Selecção Brasileira era tão superior aos adversários que ninguém, na comissão técnica, acreditava na possibilidade da derrota. Esta foi a grande lição de Telé Santana», adianta Eusébio.

Interrogado sobre a presença de Portugal no «Mundial-86», Eusébio disse acreditar numa boa campanha da Selecção Nacional: «temos bons jogadores, como Bento e os atacantes Chalana e Futre, além do artilheiro Gomes, que joga no Porto».

RTP transmite jogo Dukla de Praga-Benfica

A Rádio Televisão Portuguesa vai transmitir em directo o encontro Dukla-Benfica da primeira mão dos quartos-de-final da Taça das Taças em Futebol a 5 de Março.

A transmissão do jogo a contar para a Taça das Taças terá início às 15h30.

O Sporting recebe em Alvalade a 4 de Março o Colónia em jogo antecipado da primeira mão dos quartos-de-final da Taça UEFA.

XADREZ

Xadrezistas juniores do Orfeão de Águeda dominam distritais da modalidade

Está a decorrer em Ilhavo o Campeonato Distrital Individual de Juniores de Xadrez da época de 1986. Com seis jornadas já realizadas e a uma do final, os jogadores do Orfeão de Águeda dominam completamente o torneio. O xadrezista daquela colectividade Gabriel Neves encontra-se em boa posição para revalidar o título

comandando com 5 pontos, seguindo-se Albano Ferreira e Artur Alves com 4,5, igualmente do Orfeão de Águeda, e António Novo, do Illiabum, e Fernando Pinho, do NAC, ambos com 4 pontos. Os restantes participantes já não têm possibilidade de ambicionar aos lugares cimeiros. Será a quarta vez consecutiva que o título ficará em Águeda, o que só por si, diz do valor do

xadrez naquela cidade, quer a nível distrital quer a nível nacional.

Albano Ferreira e Artur Alves vão defrontar-se na última jornada e decidir entre si o 2.º lugar, trans-formando esta partida na mais importante da sessão e do torneio.



BOCA RATON: Ténis — Yannick Noah em acção na partida contra Jimmy Connors a contar para o Torneio Internacional Lipton.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

ONTEM EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Soares reafirmou desejo de colaborar com o Governo de Cavaco Silva

O Presidente eleito, Mário Soares, reafirmou ontem o desejo de colaborar «de boa fé e de coração aberto» com o Governo de Cavaco Silva, «como se ele tivesse tomado posse agora».

Na sua primeira conferência de imprensa após as eleições de domingo, Mário Soares, o primeiro Presidente português civil nos últimos 60 anos, disse não ir criar dificuldades ao Governo e prometeu nunca criticar o Governo em público.

Admitiu apoiar o Governo em mensagens enviadas ao Parlamento, o qual considerou ter um papel central na vida democrática portuguesa.

Mais de uma centena de jornalistas portugueses e estrangeiros interrogou Soares durante uma hora e ouviu o líder histórico do Partido Socialista anunciar a renúncia ao cargo de secretário-geral e de militante do PS.

«Escrevi uma carta ao presidente do partido (António Macedo), renunciando ao cargo de secretário-geral, do qual me encontrava suspenso, e também da minha

condição de militante. Continuo apenas inscrito no PS e quando deixar a Presidência, volto a ser militante», disse.

Justificou a decisão afirmando que «agora é o Presidente de todos os portugueses, com a tarefa de unir os portugueses» e não «o Presidente de uma maioria ou de um partido».

Por isso, disse, não irá envolver-se na escolha do seu sucessor no PS. «Não tenho de me meter onde não sou chamado. Não designo sucessor, não sou monárquico. Toda a agente sabe que sou republicano», assinalou.

Soares confirmou ter mantido contactos, quarta-feira, com o Presidente da República Ramalho Eanes e com o Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral e negou tencionar nomear o seu director de campanha, Gomes Motá, Governador de Macau.

«É um assunto que tenho de resolver. Vou pensar, e na altura própria comunicarei a decisão», disse Soares, que anunciou, entretanto, que Alfredo Barroso e Nunes Barata serão os chefes da Casa Civil e de Gabinete, em Belém.

O Presidente eleito declarou ir privilegiar as relações com os países africanos de expressão oficial portuguesa e revelou ir convidar representantes dos países da CEE, NATO e EFTA para estarem presentes na sua posse.

Além desses países, Soares disse ter endereçado convites aos Presidentes dos países africanos de expressão oficial portuguesa e do Brasil e ainda às grandes potências, nomeadamente a União Soviética, República Popular da China, Japão, Estados Unidos e Índia.

Nas suas respostas aos jornalistas, Mário Soares utilizou um discurso mais moderado do que na segunda volta da campanha presidencial, mas não deixou de frisar que é fiel aos compromissos eleitorais.

«Sou fiel aos meus compromissos e um deles é a fidelidade ao 25 de Abril», disse Soares, acrescentando: «isso ficará claro na minha posse».

Ninguém perguntou a Soares a data da posse e após a conferência de imprensa, o Presidente eleito disse estar a pensar num dos dias do fim-de-semana, 8/9 de Março.

«Quero que a minha posse seja a um fim-de-semana, para poder associar a cerimónia a uma festa do povo», afirmou.

Interrogado por um jornalista sobre o caso «Garcia dos Santos», a aguardar colocação, Soares, que como Presidente será o Comandante Supremo das Forças Armadas, prometeu ir estudar o assunto e revelou «ter falado nisso» com o general Ramalho Eanes no encontro de quarta-feira, em Belém.

Soares criticou ainda um comunicado da CIP, divulgado quarta-feira, considerando-o «uma reacção de mau humor de alguém que se empenhou na candidatura vencida».

«Espero que a linguagem da CIP se modifique», sublinhou Soares, adiantando que «em contrapartida os comunicados da AIP e da CCP fora bem mais simpáticos».

Sobre a questão do que realmente vale hoje o PRD, Soares disse que sempre se indignou quando a um, dois meses, depois das eleições, se dizia que as relações de forças não eram as mesmas.

«Portanto, para mim, o PRD vale pela votação de seis de Outubro», observou.

Quando interrogado sobre Macau e a actuação de elementos da UNITA em Portugal, Soares reconheceu não estar bem informado e adiantou não ter conhecimento de que a organização guerrilheira disponha de um escritório em Lisboa.

Acrescentou ainda não poder dizer se tinha recebido uma carta do líder da UNITA, Jonas Savimbi. «Recebi nestes dias milhares de cartas e telegramas de todo o mundo. Depois da primeira tiragem não vi qualquer carta de Savimbi, mas não posso dizer que não a tenha recebido».

PRIMEIRA TRANSPLANTAÇÃO DO CORAÇÃO

(Da 1.ª página)

A operação foi efectuada na noite de terça-feira e o primeiro período crítico (as 24 horas após a intervenção) passou sem complicações.

Entretanto, notícias ontem divulgadas indicavam que teria havido por parte dos familiares do dador do coração uma reacção negativa à colheita dos órgãos do cadáver.

O responsável pelos Serviços de Urologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra afirmou, ontem, desconhecer oficialmente qualquer reacção dos familiares de Mário Maria Meles, de cujo corpo foi colhido o coração transplantado no Hospital de Santa Cruz.

O Prof. Linhares Furtado, chefe da equipa de transplantações renais dos Serviços de Urologia que, terça-feira à noite, extraiu também do cadáver os rins e os olhos, frisou que

a colheita daqueles órgãos foi feita em «completa legalidade».

Disse ainda que alguns familiares tinham mesmo manifestado compreensão, quando foram informados de que fora feita a colheita daqueles órgãos.

O Prof. Linhares Furtado não quis, no entanto, adiantar mais pormenores, referindo que poderá tomar uma posição se vier a tomar conhecimento de que foi agora manifestada a oposição de familiares.

O doente, de quem, após se encontrar em estado de «morte cerebral», foram colhidos o coração, rins e olhos, tinha 48 anos, era casado, trabalhava em abastecimento de combustíveis, e residia em Palhaça, Oliveira do Bairro. Fora vítima de uma queda de motorizada, em Oliveira do Bairro.



BEIT YAHOUN (LÍBANO) — Dois soldados israelitas observam o carro de onde foram raptados os dois soldados israelitas.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 18-02-1986

Apelação n.º 34.503 — **Coimbra** — António dos Santos Vaz com «A Tipográfica das Beiras, Ld.ª» — Confirmada.

Agravo n.º 34.566 — **Figueira da Foz** — Banco Totta & Açores EP com Joaquim Simões, outros e António Pereira Miranda — Negado provimento.

Apelação n.º 35.198 — **Vila Nova de Foz Côa** — Adão Salgado com Adriano Augusto Catalão — Revogada em parte.

Rec. Penal n.º 35.140 — **Covilhã** — DECORMA-LHA — Artesanato de Malhas e Decorações, Ld.ª com o M.ª P.ª — Provido em parte.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 18-02-1986

Apelação n.º 12.852 — **Alcobaça** — 1.ª Secção — «A SOCIAL — C.ª Portuguesa de Seguros» com José Gonçalves. «A Mundial Confiança EP» e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.310 — **Soure** — Maria Morgado com Carlos dos Santos Costa e mulher — Revogada.

Agravo n.º 15.428 — **Ansião** — Banco de Fomento Nacional EP com Probita — Sociedade Produtora de Britas, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 15.320 — **Alcobaça** — 2.ª Secção — José Dinis, mulher e outros com Herminio Adelino Dias, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.357 — **Trancoso** — Maria do Céu com Ana Maria Fernandes Lopes e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.360 — **Coimbra** — 1.ª Juízo, 2.ª

Secção — «Tranquilidade — Seguros EP» com Leonel da Fonseca Sequeira — Confirmada.

Apelação n.º 15.379 — **Mangualde** — 1.ª

Secção — Luís Domingues Pereira e mulher e outros com António Lopes Inglês e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.077 — **Viseu** — 1.ª Juízo, 1.ª

Secção — Romão Dias Cândido e mulher com Câmara Municipal de Viseu — Adiado.

Apelação n.º 15.171 — **Coimbra** — 2.ª Juízo, 2.ª

Secção — Luis Emídio Rodrigues com Joaquim Lopes Tomé e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.365 — **Tomar** — 2.ª Secção — Luísa de Carvalho Rebelo Abreu Cardoso com Olga da Conceição Santos e marido — Adiado.

Apelação n.º 14.934 — **Tábua** — Manuel Ramos Mendes com «Tranquilidade — Seguros EP» — Adiado.

Apelação n.º 14.993 — **Sertã** — 2.ª Secção — A Junta de Freguesia do Carvalhal — Sertã com Fábrica da Igreja Paroquial de Carvalhal — Sertã — Adiado.

Agravo n.º 15.285 — **Aveiro** — 1.ª Juízo, 2.ª Secção — Álvaro da Maia Moreira com João Ferreira da Rocha — Adiado.

Agravo n.º 15.422 — **Porto de Mós** — 1.ª Secção — Leocádia de Jesus Pereira com Jorge Manuel Matos Batista e mulher — Adiado.

Apelação n.º 14.975 — **Aveiro** — 3.ª Juízo, 1.ª

Secção — Eng.ª Aristides Lopes da Rosa Neto e mulher com Serafim da Silva Salsa e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.078 — **Pombal** — 1.ª Juízo, 1.ª Secção — António Carlos Carrasqueira da Silva com C.ª Seguros «Império EP» e Armindo Alves Peralta — Confirmada.

Apelação n.º 15.190 — **Fundão** — 1.ª Secção — António Ribeiro e mulher com Francisco Chasqueira e outros — Anulado o julgamento.

Apelação n.º 15.322 — **Pombal** — 1.ª Juízo, 2.ª

Secção — Bernardo Gameiro Duarte, mulher e outros com José Liberal e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.636 — **Coimbra** — 4.ª Juízo, 2.ª

Secção — Dr. Paulo José Martins Paredes e outros com dr. Fernando Manuel Oliveira de Sá e outros — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 15.116 — **Anadia** — 2.ª Juízo, 2.ª

Secção — Carlos Alberto Silva e mulher com Emídio

Cerveira de São José e outros — Confirmada.

Agravo n.º 15.437 — **Torres Novas** — 1.ª

Secção — José Pedro com Daniel Trindade Pereira — Não se conheceu do recurso.

Rev. Sent. Est. n.º 12.381 — **Relação** — Carlos

Alberto Garcia de Andrade com Elizanda de Andrade,

Gustavo Garcia de Andrade — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.269 — **Lieira** — 1.ª Juízo, 1.ª

Secção — Florinda Silvério Oliveira Duarte com

Manuel Pedrosa Rolo Duarte — Adiado.

Agravo n.º 15.555 — **Albergaria-a-Velha** — 2.ª

Juízo, 3.ª Secção — José do Carmo Marques de Sá e

mulher com Carlos Ferreira de Lemos Vidal, Ld.ª —

Negado provimento.

Habilitação n.º 14.123-A — **Relação** — Fernando

Sá Pereira da Lage e mulher com António Pimenta,

Ribeirete — Retirado da tabela.

Agravo n.º 15.265 — **Viseu** — 1.ª Juízo, 2.ª

Secção — Alfredo da Silva Morais com Esteves &

Filhos, Ld.ª — Retirado da tabela.

Agravo n.º 14.233 — **Penela** — José Lourenço de

Oliveira e outro com António Mota Dias e mulher —

Retirado da tabela.

Apelação n.º 14.941 — **Anadia** — 1.ª Juízo, 1.ª

Secção — C.ª de Seguros «Assicurazioni General»

com António Pessoa Pereira e Júlio Gonçalves Cardoso — Retirado da tabela.

Agravo n.º 15.490 — **Cantanhede** — 1.ª

Secção — Conservador do Registo Predial de Can-

tanhede com Clotilde dos Santos — Provido.

Agravo n.º 14.877 — **Vouzela** — José Rodrigues Lopes, mulher e outros com Luis António de Sousa, mulher e outros — Adiado.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 19-02-1986

Rec. Penal n.º 35.295 — **Almeida** — Domingos Pinheiro Teixeira com António Alfredo Gomes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.442 — **Vouzela** — Adelino Rodrigues Portela com o M.ª P.ª e Adelino Fernandes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.536 — **Lousã** — O M.ª P.ª com

Francisco José Brandão de Carvalho — Provido.

Rec. Penal n.º 35.579 — **Anadia** — O M.ª P.ª com

Joaquim Cerca Laranjo — Provido.

Rec. Penal n.º 34.507 — **Torres Novas** —

Humberto Antunes Mendes com o M.ª P.ª e Francisco

Henriques de Sousa Frade — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.956 — **Coimbra** — O M.ª P.ª

com Francisco da Silva e José de Sousa Mesquita —

Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.163 — **Sabugal** — Rui António

Sanches Gonçalves e Francisco Simões Lourenço com o

M.ª P.ª — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.210 — **Viseu** — César Figueiredo

Fernandes com o M.ª P.ª — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.296 — **Almeida** — Aníbal

Lemos Antunes com o M.ª P.ª — Provido.

Rec. Penal n.º 35.255 — **Agueda** — Maria

Armanda de Oliveira Tavares e outro com Maria Rita

Martins de Oliveira, outro e o M.ª P.ª — Provido em

parte um dos recursos.

Rec. Penal n.º 35.044 — **Leiria** — António Júlio

Soares Constantino com o M.ª P.ª — Provido.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ílhavo.

• **LEITE REGILAIT** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **ACESSÓRIOS PARA AQUÁRIOS** — Mandarim. Pão de Açúcar — Aveiro.

• **ROULOTTE VIMARA 450**, vende-se. Telef. 62443 (horas expediente) ou 63837 — Agueda.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleleira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

• **POSTAIS ILUSTRADOS CACIA** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Trespases

• **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Automóveis

• **RENAULT 5**, vende-se. Telef. 26030 (depois 20.30 horas) — Aveiro.

• **RENAULT 9**, Kadett, comprá-se. Telef. 27923 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

• **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

Ofertas

• **COBRADOR/ESTAFETA**, oferece-se, «part-time» ou tempo inteiro. Telef. 31443 (dias úteis das 9 às 12 horas) — Aveiro.

Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ílhavo.
- **ORDENHA** em bom estado, vende-se. Telef. 64759 — Mourisca do Vouga.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

Diversos

• **ESTORES E ACESSÓRIOS** — Telef. 69140 — Travassó.

• **ESPAÇO MÓVEIS DECORAÇÕES** — Rua Dr. Manuel Mendes (pail) — 3840 VAGOS.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO
ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que no dia 10 de Março de 1986, pelas 11 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de carta precatória n.º 11/86, vinda do 6.º Juízo Cível da Comarca do Porto e extraída da Execução Sumária n.º 7799/84 em que é exequente o Banco Borges & Irmão, E.P., e executada Vieira & Reis, Ld.ª, com sede na Rua de Goa, Gafanha da Nazaré, Ílhavo, Aveiro, que corre seus termos por este Tribunal, na 1.ª Secção do 1.º Juízo, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes móveis:

- Um suporte para rebarbadora, sem marca.
- Uma máquina de rebordar marca «Memel n.º 3» com roletas.
- Um refrigerador, para motor marítimo. Aveiro, 12/02/86.

O Juiz de Direito,
a) **José Luis Soares Curado**

A Escriurária,

a) **Helena Maria Neves Barroco**

(«Diário de Aveiro», N.º 206, de 21-2-86).

QUE VENDER OU COMPRAR CASA? ALUGAR? TROCAR DE MOBILIA? ALUGAR A CASA DE PRAIA?

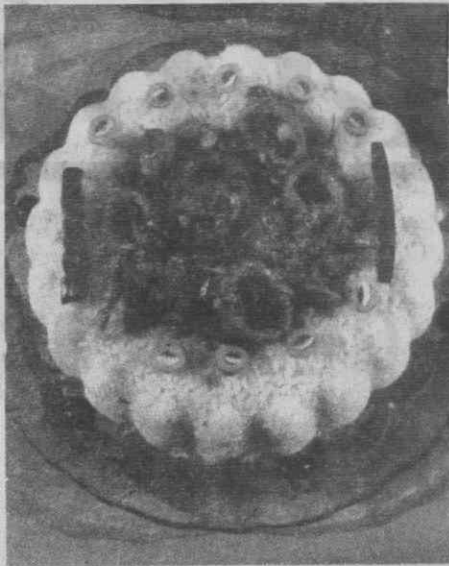
«Diário de Aveiro» - através do telefone 24601 - Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 30 - 4810

Medidas incentivadoras para o pagamento de contribuições em atraso

As empresas e instituições de contribuintes devedoras à Segurança Social e Fundo de Desemprego podem agora usufruir de medidas incentivadoras para o pagamento de contribuições em atraso, determina um diploma ontem publicado.

Um decreto-lei publicado ontem em suplemento ao «Diário da República» de 13 de Fevereiro, determina as condições do acordo a realizar pelas empresas e a Segurança Social e Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego para regularizar as dívidas de contribuição, juros de mora e quotizações consolidadas até 31 de Dezembro de 1985.

A regularização das dívidas será feita num período não superior a 10 anos, em prestações iguais ou progressivas e com um período de carência de 6 meses para os juros vencidos e para as prestações da dívida consolidada, a contar da data de celebração do acordo.



LULAS RECHEADAS A NOSSA MODA

INGREDIENTES

- chouriço — q.b.
- toucinho entremeado — q.b.
- presunto — q.b.

RECEITAS

- margarina — q.b.
- alhos — q.b.
- cebolas — q.b.
- piripiri — q.b.
- farinha de trigo — q.b.
- pimentos marrons — q.b.
- vinho tinto — q.b.

NOTA: Tudo depende da quantidade das lulas

PREPARAÇÃO

Lavam-se muito bem as lulas, retiram-se as vísceras e separam-se os sacos e os tentáculos.

Prepara-se um picado com os tentáculos, o chouriço, o presunto, alho e os pimentos marrons.

Introduz-se o picado no saco das lulas, uma a uma.

Colocam-se as lulas num recipiente de ir ao forno, previamente untado com margarina.

Junta-se um pouco de vinho tinto, os restantes alhos, louro, salsa, cebolas e piripiri.

Liga-se o molho com um pouco de farinha de trigo. Serve-se com batata cozida quente e azeitonas verdes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 200

HORIZONTAIS — 1 — Parte de um livro; papel que se fixa em algum lugar para ser lido por várias pessoas. 2 — Mensagem; nota musical; tivera dúvidas. 3 — Estacione; de Roma; rija. 4 — Rio de Inglaterra; cobrira. 5 — Primeiro; te; basta; além; campeão. 6 — Maligna; rabiscada; sozinho. 7 — Rebolavamos; carência.

VERTICAIS — 1 — Caspa miúda que se cria no rosto ou no corpo; nome de homem. 2 — Alvião; nota musical; 3 — Totalidade; suavizava. 4 — Pão doce; flor da roseira; ramagens. 5 — Nome; arma-

dilho. 6 — Rapaz; vê; fruto da jaqueira. 7 — Roga; sabores. 8 — Fermento; tu. 9 — Marcara o peso da tara; limpa o nariz da mucosidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 200

CAPITULO — PAPELETA — REGADO — FA — DEVERA — PARE — ROMANO — DURA — TAMISA — TAPARA — A — TI — TA — LA — AS — MA — GARATUADA — SO — SO — ROLAVAMOS — CARESTIA

(POR 3 SILABAS)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

Última página

POR MAIS VINTE ANOS

Hotel Palace do Buçaco: tem novo contrato de exploração



No Hotel Palace do Buçaco foi ontem assinada a escritura do contrato de concessão de exploração, à empresa Hotéis Alexandre D'Almeida, que se vai prolongar até ao ano 2005.

A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado do Turismo e o documento foi subscrito, em primeiro lugar, respectivamente pelo director-geral de Turismo, Licínio Cunha e Cristiano Freitas, e pelos gerentes Alexandre Lopes de Almeida, Alexandre Santos Almeida e José Rodrigues Santos.

A autorização da concessão consta do Decreto-Lei 506 de 31 de Dezembro último e entre as muitas cláusulas de escritura destacamos, designadamente, a obrigatoriedade de a empresa proceder a obras de remodelação e modernização no Buçaco tendo em vista o aumento da capacidade de alojamento, e proporcionar ainda variantes aos hóspedes do Palace e dos turistas que demandam o local. Para além disso existe o compromisso de que a traça arquitectónica do edifício (interior e exterior) será «rigorosamente mantida» e ainda proceder à manutenção das obras de arte que fazem parte do património artístico e cultural português.

No que se refere a números, e deixando de parte, desde já, as vultuosas verbas necessárias para a execução das citadas obras, refira-se que a administração do Palace Hotel vai pagar uma renda mensal de cem mil escudos e ceder ao Estado, através da Direcção-Geral de Turismo 2,5% da receita bruta depois de deduzidos os impostos e outros encargos.

Esta unidade hoteleira, instalada num grandioso palácio em estilo manuelino, tem uma taxa de ocupação média anual da ordem dos 60% quando a média nacional não atinge os 50%.

DUPLA SATISFAÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO

No final da assinatura do contrato decorreu um almoço comemorativo em que o secretário de Estado do Turismo manifestou dupla satisfação pelo facto de estar presente: «Confiança do Governo na empresa concessionária e testemunho do prestígio e qualidade da sua acção no turismo português».

O secretário de Estado do Turismo tendo à sua esquerda o presidente da empresa concessionária, Alexandre Lopes Almeida.

Licínio Cunha referiu-se depois ao facto do Palace estar já a ser explorado pela mesma empresa desde 1920 numa altura em que as entradas de turistas não ultrapassavam as vinte mil e hoje aquele número eleva-se a dois milhões. «Isso só tem sido possível graças ao serviço personalizado com que este hotel soube distinguir-se».

Mas um outro aspecto que foi realçado, refere-se ao facto de ter sido feita a concessão a uma empresa «pioneira em Portugal da formação profissional na hotelaria», ao fundar a Escola Hoteleira de Lisboa.

A importância do acto que ontem se viveu no Palace foi realçado ainda pelo dr. Licínio Cunha já que este ano se comemora em Portugal o jubileu do turismo nacional, que é um dos mais importantes sectores da nossa economia, não só no que concerne à entrada de divisas mas também no nível da qualidade de vida.

RECONHECIMENTO DE UMA OBRA

Por seu turno Alexandre Lopes de Almeida, presidente da empresa, referiu que o contrato «reflecte o

reconhecimento de uma obra, a dignidade de uma organização e o prestígio alcançado» ao longo destes sessenta anos.

Alexandre de Almeida salientou depois que após negociações demoradas se alcançou o acordo que estabelece «pesados encargos para a Sociedade» (...) que se traduzem num «tremendo desafio» à capacidade empresarial da firma. Apesar disso, Alexandre de Almeida reconheceu, contudo, que a indústria hoteleira «é um dos motores da aquisição de divisas» mas que não «goza, ainda, do estatuto de exportador».

Para além daqueles dois membros do Governo a que já aludimos, estiveram presentes na cerimónia o director-geral dos Edifícios Nacionais, um representante do Instituto do Património Cultural e ainda os presidentes das Câmaras Municipais de Anadia e Mealhada.

A título de curiosidade refira-se que as bebidas do almoço se relacionavam intimamente com as concessões que têm vindo a ser atribuídas à empresa Hotéis Alexandre D'Almeida: aguardente de 1922, tinto de 1946 e branco de 1966.

Desarmamento Gorbachev pronto para inspecções «in loco»

O líder soviético Mikhail Gorbachev declarou ontem formalmente em Genebra a disponibilidade de Moscovo para aceitar inspecções «in loco» destinadas a alcançar uma proibição total dos testes nucleares.

Numa mensagem à conferência de desarmamento, na qual participam 40 nações, Gorbachev disse que uma proibição de testes polivalentes «pode tornar-se, na nossa opinião, um ponto de viragem nos esforços para eliminar a ameaça nuclear».

«A União Soviética, pela sua parte, tem feito tudo o que está ao seu alcance para conseguir este objectivo». «Em particular, está conforme com o controlo mais apertado de uma proibição sobre testes nucleares,

incluindo inspecções «in loco» e o uso de todas as capacidades da sismologia», disse Gorbachev.

Washington argumentou sempre que uma inspecção «in loco» era crucial para impedir um teste nuclear clandestino no subsolo de ser confundido com um tremor de terra natural.

Tal verificação tinha sido anteriormente rejeitada por Moscovo, alegando que isso daria cobertura a acções de espionagem.

A mensagem de Gorbachev à conferência, que tem estado a debater a questão da proibição dos testes nos últimos 23 meses, foi levada para Genebra e lida pelo vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros Georgy Kornienko.

PELO MUNDO

KADHAFY CONDENA TERRORISMO

EM CARTA-ABERTA ENVIADA AOS NORTE-AMERICANOS

O líder líbio Moammar Kadhafy, descrito pelo Presidente Ronald Reagan como um terrorista, enviou ontem uma carta-aberta ao povo norte-americano condenando o terrorismo, soube-se em Trípoli.

Apelou também aos norte-americanos para lutarem contra o que designou de hostilidade da Administração Reagan para com o povo árabe.

QUEIJO CONTAMINADO NA ALEMANHA FEDERAL

O Ministério da Saúde da Alemanha Federal alertou quarta-feira os consumidores, para prováveis perigos sanitários provenientes de uma bactéria descoberta em seis tipos de queijo fabricados por uma mesma companhia francesa. Aquele departamento governamental disse que o alerta inicial sobre esta questão havia sido dado pelo Gabinete norte-americano de Controlo de Medicamentos e Alimentos, a respeito dos queijos produzidos pela empresa Galac-Besiner, de Sorcy, em França. A empresa afirmou, entretanto, que os tipos de queijo que o organismo norte-americano diz conterem a bactéria não estão a ser comercializados na Europa.

TÊS PERSONALIDADES BRASILEIRAS MORRERAM NO ESPAÇO DE 24 HORAS

O maestro brasileiro Francisco Mignone, conhecido como autor de valsas, morreu quarta-feira no Rio de Janeiro. Tinha 89 anos. Em menos de 24 horas, de terça para quarta-feira, o Brasil perdeu também outros dois vultos célebres: o compositor Nelson Cavaquinho, 74 anos, e o ex-deputado José Bonifácio, de 81 anos, que ocupou o seu lugar no Parlamento durante cerca de 30 anos. No Brasil, teve ainda repercussão a morte, quarta-feira em Siena, Itália, do teatrólogo Adolfo Coelho, que viveu 16 anos no país, onde era bastante conhecido.

BISPO ANGLICANO FAZ RECOMENDAÇÕES CONTRA A S.I.D.A.

Um bispo anglicano aconselhou quarta-feira todos os eclesiásticos a limpar muito bem o rebordo do cálice, cada vez que o utilizem nos serviços religiosos, tudo como medida de prevenção contra a SIDA. O bispo de Chichester, reverendo Eric Kemp, recomendou também que o cálice seja cuidadosamente lavado com água quente e detergente após o respectivo serviço religioso. O bispo lança o alerta numa carta divulgada quarta-feira na sua Diocese. O bispo afirma também que os celebrantes podem ainda defender-se utilizando apenas pão e não vinho, ou mergulhando a hostia no vinho.

SOVIÉTICOS LANÇARAM UMA ESTAÇÃO ESPACIAL

A União Soviética lançou ontem uma nova estação espacial, denominada «Paz» e pertencente a uma terceira geração, de modelo maior ao da «Salyut-7» já em órbita, e que faz avançar o programa para uma estação espacial permanentemente tripulada. A agência noticiosa soviética TASS disse que a estação de pesquisa «Mir» (Paz) não é presentemente tripulada e que os sistemas existentes a bordo estão a ser testados automaticamente. De acordo com a TASS, a estação foi colocada numa órbita terrestre baixa e os sistemas estão a funcionar normalmente. Não foram dados mais pormenores sobre o lançamento e a operação desta estação.

INDIANOS NÃO QUEREM SUBIDA DE PREÇOS

Cerca de 10.000 manifestantes e 100 deputados da Oposição indiana foram presos quando protestavam contra uma subida recente dos preços disse ontem a policia. Os deputados da Oposição e os seus apoiantes colocaram-se voluntariamente sob prisão nalgumas cidades do país tendo sido presas, segundo fontes policiares, cerca de 10.000 pessoas no total. Cerca de 20.000 pessoas concentraram-se nas ruas de Nova Deli, junto ao edifício do Parlamento, no dia do início da nova sessão parlamentar sobre o Orçamento, a qual foi boicotada pelos deputados oposicionistas. Durante a manifestação, mulheres activistas batendo no peito entoavam palavras de ordem como «os preços vão subir, o que devemos fazer?». Outros manifestantes, empunhando bandeiras, gritavam «abaixo Rajiv Gandhi» (o Primeiro-Ministro).